

Elogio a Miologia.

Humo das partes da Anathomia, com cujas particular estudos adquiriu grandes vantagens nas sci. da Chirurgia, mas tambem o Medico, he a Miologia: Ela nas he por daquelas materias infantis, e que necessita de toda a forca, e auxilio q. ministra a sciencia oratoria para se compor o elogio: Ela por si mesma se he attendivel, ficando-se nas sci. do objeto das demonstracoes anathomicas, mas taes sem do discurso proprias. Quem heem todos os Professores da Medicina, e Chirurgia a sua utilidade. A qual quando contempla a situacao, figura, e cores do musculo concorre, e he quando atende a analogia movim.^{tos} e forca dos diversos planos, sendo huns, e outros capazes de occupar o mesmo lugar, observando, e dividendo nas sci. em tudo que a si mesma fica lembrado; mas nas delicias, e fôrças das sci. formadas, impõe-se a vista, e admiravel discussões de varios Sanguines, que se penetra, e com q. no pueror-tas e exercicio, e figura. A differença clary em se receivendo, fazem q. cooperem para huma mesma accão com opposto movimento, a fim de fazerem a mesma accão perfeitaissima.

Elas assim como todas as mais partes do corpo se heem visivelis ataquas, e muyto prejudicia pela malicia humana, e os seus diversos causas, de q. vem a deullar a sua vulneracao, parlesia, contractao, e enghias &c. e estas sci. a fatalidades, q. podem huma grande alteracao da parte daquelle de quem se he o estabelecimento da Saude do homem. Os phenomenos maiores q. sabe nos se fazem nos corpos humanos nunca ja mais poseem ser celebrados sem a sua assistencia, e auxilio. Elas concorrem de varios modos, geralmente falando, ja com particu-laridade de seu mayor uso he o movimento das partes a si em continentes como contractoes, a languificação, a digestão digestão, e a excreção de todas as ma-terias feccas, fazem a prova deludo of. e fin.

Elas nas merecem menor atencao, quando se trata das Operacoes Chirurgicalis: a amputacao de qualquer parte do corpo, a abertura de humo-tes, a dilatacao das ulceras &c. e estas q. haja mayor, ou menor leza, no ma-xim^{to} de figura da parte, a purpura q. o Operante for taõdem ponto, ou igua-mente da Miologia, o mesmo se he a respeito de outras mais obras da Chirurgia, principalmente no q. pertence a siatracao das Chagas.

Sua autilidade, que deulta de contemto do magister humo offeço interessante
e huma materia vasta, merecedora naõ só de mayor dignidade, mas taõ sem de ser
tratada por melhor penha; porisso q' em a hum pto. tã, quem mais serientemente
pensar naõ he desquite, e quem por fundamente aom por tã, melhor sabera
puzer, e estimar com aquela apreço que deve huma cousa, de que a lumenida
de cabe tanto honra, ea Arte em Professores tanto credito. Cu me jul
garia feliz se estas mal limadas frases tivessem o poder de persuadir qual
seja a necessidade do seu estudo, naõ só a quella q' ode porzaõ julgando-o
de necessarios; mas igualmente aõ q' pertencem instruir-se entãõ o que
he comumente a hum Cirurgias que quer, e deve ser perfeito em todas
as operaçõens do corpo humano; principalmente em as que sao manua
almente praticadas; porq' a hum, e outro mostrarã o uso do tempo, qual
he a differença que observavaõ quando a ignoravaõ, e adiantamento em
que reachaõ aõ q' se de aõ comprehendem.



*T*ractado 2.^o da
 Miologia.

Dos Musculos em geral.

Que cousa he Miologia?

He' huma parte da Anatomia, q' trata dos musculos.

Que cousa são musculos?

São hums organos destinados para executar todos os movimentos do corpo humano.

Donde se deriva o nome Musculo?

Do Substantivo Latino Musculus; diminutivo de mus, q' significa o rato pela similitude q' tem com ele na capacidade em q' se move.

Deq' se compoem os musculos?

De fibras, membranas, e vasos.

Que cousa he' fibra?

He' humo filamentu solido, compido, elastico, muito delgado, destituido de Cavidades equal por ser susceptivel de diferentes combinacoes he' empregado de notissimo delibori ou solido do corpo humano.

Que mais nomey dai' as fibras do Musculo?

Dai-se-lhe mais nome de Motrices, succoventes, das quaes huma parte he' camosa, outra tendinea, e aponevrosica.

Que cousa he' membrana?

He' huma trama fibrosa, plana, delgada, flexivel, elastica, e de consistencia.

Em q. tes se distinguem as Membranas?

Em duas, q' sao comuvas, e proprias, e as aduvidas do tecido celular.

Que cousa he' membrana comua?

He' a q' envolve todo o musculo, a fim de o conservar na sua propria situacao, e impedir aduvidas de suas fibras, e ligalas as mais partes.

Quas sao as proprias?

Sao as q' dispoem as fibras musculares em mollos, ou feixes, formando entre elay humo tecido celular, q' contem humo succo destinado p. impedir a curvao de suas fibras, e conservalas flexiveis, e lubrificas.

Como se denominao as membranas do tendens?

Denominao-se bainhas, e fazem soffus de Capsulas, im pedindo o derrama de Sinovia filtrada pelas glandulas mucilaginosas, que se bulao na superficie interna destas membranas, destinada a facilitar o movimento do tendens, e conservalo flexivel, e lubrifico.

Quas sãs arterias q̄ entrãt nãssim porciãas do Musculo?

Sãs Arterias vasas, enervos.

De que servem as Arterias ao Musculo?

Delexor-ñe or seu destino para nutritiã, e flexibilidade.

De que servem as Veas ao Musculo?

Delexor or delexion deves flũdos.

De que servem os Nervos ao Musculo?

Delexor movimento, e sentimento.

Em quantas p̄. se dividem geralm̄. os musculos?

Em corpo, e extremidades.

Em que se difere o corpo das extremidades?

Em q̄ o corpo ãe carnoso, mais volumoso, e vermelho, e as extremidades tendinosas, e apenebrosas, menores, brancas, e mais compactas, em certo dãmãior caucãas de suas fibras.

Como se denominão as extremidades do musculo, atendendo ao seu uso?

Denominão-se pontos, fozos, e movíveis, em certo de suas figuras, cabeças, caudas, tendons, e apenebrosis.

Como se denominão as extremidades do musculo, atendendo a suas figuras?

Denominão-se como estã dũs, cabeças, caudas, tendons, e apenebrosis.

Que cauzã sãs tendons?

Sãs hũas carnosãs brancas e elãsticãs, formadas de mũltãs fibras musculares q̄ compoem o corpo do musculo. por em intimã. unidas.

Que cauzã sãs apenebrosis?

Sãs hũas carnosãs, e tendons aplanados em forma de membrãas.

Qual he o uso do tendão, e aponeurosis?

He tirado para sempre do musculo, e serve para ligar, e fixar o dorso a certos pontos, e forçar com a guisa, o musculo sobre a parte, a q' esta ataca-
do, sobre a qual esta com huma força composta das forças das fibras mus-
culares, e serve para apoiar a toques dos outros musculos.

Como se distinguem os musculos atendendo
à sua estrutura?

Em quatro classes, que são simplicis, compostos, planos, e concavos. Os simplicis são
oig tem huma só ordem de fibras, para com ellas executar hum só movimento,
como o supinator longi, e brevis, &c. Os compostos são oig tem varias ordens de
fibras para com ellas executar diversos movimentos, como o trapezio, o
ceps, o biceps, &c. Os planos são oig não tem cavidade sensivel, e são ma-
is lisos, como os das extremidades, e servem para os movimentos voluntarios,
&c. Os concavos são oig tem cavidade sensivel, e servem para os movimentos na-
turais, e vitais, como o coração, o estomago, o intestino, &c.

Quas causas differem os musculos p.^a a sua deno-
minação?

Por 7. regards a ação, q' executam, pelo uzo se denominam flexores, ex-
tensores, adductores, e abductores, &c. 2.^a pela figura, como o biceps, o triceps.
3.^a pela situação, como o frontal, o obliquo, &c. 4.^a pela direção, como o
obliquo, e transversos, &c. 5.^a pelo volume, como os vastos maiores, e me-
nores, &c. 6.^a pelo ataque, como o Sterni-clavi-mastoideus, &c. 7.^a pela
consistência, como os semi-nervozos, &c.

Que cousa he o movim. muscular?

He aquela ação mediante a qual se tiram do seio.

Quas differenças ha' de movimentos?

Ha 3. natural, voluntario, e mixto. O natural he' aquele, q' se faz inde-
pendente da nossa vontade, e o depende da disposição da máquina, como os
movimentos do coração, e arterias, &c. O voluntario he' oig por vontade propria se
faz com a intenção d' alma, pois se podem continuar, ou suspender, como os movi-

em movimentos da extremidade, &c. Mixto he' oq' se compoem de hum, e outro; como movimento da espiraçao, q' sendo natural q' se demora sujeitar as imperias da vontade, retardando-o, ou apressando-o.

Quãto maior genêr de execuçao em musculos
ou seus movimentos?

Em dâs, que são dilatando-se, e contra-hindo-se, de cujas accões a contra accao é propria ao musculo, e neste caso augmenta delatitude, e demora delongitudo, ficando assim antagonistas laxos, e cedentes.

Que movimento resulta de duas accões
genêr de musculos?

Quatro movimentos directos, que são flexão, extensão, adducção, e abducção.

Que causa he' movim^{to} directo?

He' aquelle em q' propriamente consiste a accao do musculo, e este movim^{to} directo resulta quatro mudificaçoes de movimento, q' vem a ser tonico progressivo, successivo, e combinado.

Que causa he' mudificaçao de movimento?

He' aquella accao q' distingue hum movimento do outro, como a flexão da extensão, ou a adducção da abducção.

Que causa he' movim^{to} tonico?

He' quando qualquer parte do nom corpo se conserva em hum accao fixa, e firme, ou seja em cada hum dos movimentos, ou em todo, quanto a dita parte pode executar.

Qual he' o progressivo?

He' hum movimento continuado alternativamente por dois movimentos directos, como flexão, extensão, adducção, e abducção; tal he' oq' fazemos quando andamos.

Qual he' o successivo?

He' hum movimento de distacção, o qual se faz quando os musculos de hum a outra parte traballão hum de pouq' de outro, sem se manterem interrompidos de

depermeyo sensivel.

Qual he o combinado?

He o q' se faz por dois musculos, q' conspiram sensivelmente a dois movimentos da recta, de onde resulta hum 3.^o movim.^{to} directo, ou perfectam^{te} determinado, como q' fazemos quando com humna funda atramos.

Quas partes de musculo sas executam o movim.^{to} de fôros humano?

Por 5. q' sas auxiliado, auxiliary, antagonistas, congenerados, e solitarios.

Quas sas o musculo auxiliado?

Sas aquelas q' para executarem humna accao' perfeita perciram do auxilio de outros.

Quas sas os Auxiliares?

Sas oq' ajudam os Auxiliados, a fim de fazerem hum movim.^{to} perfeito.

Quas sas os Antagonistas?

Sas aquelles q' pelas suas situacoes, e ataques oppositos moderam a elasticidade os movimentos hums de outros.

Quas sas os congenerados?

Sas aquelles q' com iguaes ataques, e figuras correm para o mesmo movimento.

Quas sas os solitarios?

Sas aquelles q' por si so' bastam para fazerem hum movim.^{to} perfeito.

De q' parte seccalem o musculo para o movimento?

De 3. q' sas fixas, apoyas, e moviveis. existe a esse flaxo q' se chama. Quanto fixo he oq' se liga a parte immovel; e o apoyas he aquela em q' se apoya o corpo do musculo nos seus movimentos; e movivel he oq' se liga a parte mobil. &c.

§ Dos musculos em particular.

Cabeça.

A cabeça tem 22 musculos para executar 3 movim.^{tes} q' são flexão, extensões e Estais.

Para a flexão concorrem 8, q' são os Sternocleidomastoideos, os grandes Rectos anteriores, pequenos Rectos anteriores, e os pequenos Rectos lateraes.

2. Os primeiros q' metem em accão são os Sternocleidomastoideos, tem origem na parte superior do Sternum, clavícula, e movivel por um tendão nas Apophizes mastoideas; adiantando-se por huma aponeurose the a a apophize cunifor-me.

2. Auxiliares destes são os grandes Rectos anteriores, t. op. f. nas apophizes transversas da 2.^a 3.^a 4.^a e 5.^a vertebra cervical, e M. na apophize cunifor-me do Occipital.

2. Auxiliares destes são os pequenos Rectos anteriores, t. op. f. nas apophizes transversas da 5.^a vertebra cervical, e M. na apophize cunifor-me do lado dos precedentes.

2. Os ultimos Auxiliares são os pequenos Rectos lateraes, t. op. f. nas Apof. transversas da 5.^a vertebra cervical; e M. no angulo temporae jugulares.

Para a extensão concorrem 12, q' são os Esplanios, grandes complexos, pequenos complexos, grandes Rectos posteriores, pequenos Rectos post., e pequenos obliquos sup.

2. Os primeiros q' metem em accão são os Esplanios, t. op. f. nas apof. esplanioras das 3, ou 4 sup. vertebrae dorsae, e das 4, ou 5 inf. cervicaes, e M. na arcada do Occipital.

2. Os auxiliares destes são os grandes complexos t. op. f. nas apof. transversas das 3, ou 4 sup. vertebrae dorsae, e das 4, ou 5 inf. cervicaes; e M. na arcada Occipital abaixo dos precedentes, e os sey lado inferiores.

2. Auxiliares destes são o frequen complexon, t. op. f. nas apof. transversas das 6 inf. vertebrae cervicæ; e M. nas partes post. das apof. mastoideas.

2. Auxiliares destes são o grandes Ceteron post. t. op. f. na apof. espinh. da 2.^a Vertebra cervical; e M. na crista occipital.

2. Auxiliares destes são o frequen Ceteron post. t. op. f. na tuberosidade q. serve de espinha à 4.^a vertebra cervical; e M. anclados do grande buraco occipital.

2. O ultimo auxiliar, são o frequen obliquos sup. t. op. f. nas apof. transversas da 5.^a vertebra cervical; e M. nas partes lateraes inferiores do Occipital.

2. Para a latença comorem dois q. são o grandes obliquos inferiores, t. op. f. na apof. espinh. da 2.^a vertebra cervical; e M. nas apof. transversas da 5.^a vertebra cervical.

PESCOÇO.

Quecimo tem 16 musculos para executar quatro movim.^{tos} q. são flexão, extensão, elateras.

Para a flexão comorem quatro q. são o longo flexor, e o scaleno.

2. Oprimisio q. metem em auaõ são o longo flexor, t. op. f. nas partes lateraes do corpon das 3 sup. vertebrae dorsæ; e M. nas cervicæ, nas apof. transversas das mesmas, e principalmente na tuberosid. ant. da 4.^a

2. Auxiliares destes são o scaleno, t. op. f. por duas porções, uma ant. outra post.; a ant. t. op. f. na 5.^a costela junto a cartilagem; e a post. na mesma, adiantando se a verte. 4.^a e 5.^a. Com. nas apof. transversas das vertebrae cervicæ; e formaõ duas aberturas, q. dão passagem ao vaso das vertebrae medulae sup.

Para a extensão comorem 12, q. são o grandes transversos, transversos delgados, transversos espinhaes, espinhaes transversos, inter-espinhaes, e inter-transversos.

2. O 1.^o q. metem em auaõ são o grandes transversos, t. op. f. nas apof. transversas das 6 sup. vertebrae dorsæ; e M. nas transversas das cervicæ, e a continuação do dorsæ comprimido.

2. Auxiliares destes são o transversos delgado, t. op. f. e M. os mais superiores, e o differem no volume, e a continuação do lado do lombares.

2. Os auxiliares destes são os transversos espinhais, t. op. f. nas apóf. transversas das 6, ou 7. sup. vertebrae dorsae, es M. nas apófices espinhosas cervicais, principalm^{te} nas da 2.^a

2. Os auxiliares destes são os espinhais transversos, t. op. f. nas apóf. espinhosas das 6, ou 7. sup. vertebrae dorsae, es M. nas apóf. transversas cervicais.

2. Os auxiliares destes são os inter-espinhais, ou pequenos inter-espinhais, ou que se compoem de uns pequenos musculos, q^e occupam os intervallos das apóf. espinhosas, que deixão as espinhas cervicaes entre si; t. op. f. na espinha superior, com. na superior.

2. Os ultimos auxiliares são os pequenos transversos, ou inter-transversos, ou que se compoem de uns pequenos musculos q^e occupam os intervallos que deixão as apóf. transversas cervicaes entre si; t. op. f. na transversa inferior, com. na superior.

Para o movimento lateral, concorrem os musculos que se correspondem de cada lado.

Dorso, Lombo, e Cadeiras.

O dorso, lombo, e cadeiras tem 15 musculos para executar o movimento q^e são flexão extensa; e lateraes.

Para a flexão concorrem 15, q^e são os pequenos Piram, quadrado do lombo.

2. Os primeiros q^e metem em accão são os pequenos Piram, quando se acção, t. op. f. na linha vertebral de Ilion junto ao joelho, es M. nas partes lateraes do processo da ultima vertebra dorsal.

2. Os auxiliares destes são os quadrados do lombo, t. op. f. nas^{te} sup. espinha de Ilion lateral, e interna^{te} de Sacro, es M. nas apóf. transversas das vertebrae lombares, e na face interna da ultima vertebra lumb.^{te}

Para a extensa concorrem 10, q^e são os dorsaes cum joidos, os sacro-lombares, os transversos espinhais, os grandes espinhais do dorso, e os sacros.

2. Os primeiros q^e metem em accão são os dorsaes cum joidos; t. op. f. nas^{te} superior, espinha de Ilion lateral, espinha de Sacro, es M. nas apóf. espinhosas do dorso, na ultima dorsal, e na^{te} joint. das antelas, por duas ordens de tendões de uns subem, e outros de quem nas transversas do dorso, e das nas^{te} cum joidos e transversos.

2. Auxiliares destes sai o Lairo-lombares, t. op. f. nap^{te} sup. epont. do Lairo, lateral; epont. do Lairo, es M. nas apof. transversas das vertebrae lombares, ems angulo int. das antelas por duas ordens descendens, atiquas huns setem, outros de com, e las nascimentos ao transverso delgado.

2. Auxiliares destes sai o transverso espinhal, q^o se compoem de duas pequeros musculi, q^o occupas occupas q^o ha entre as apof. espinhais do dorso, e lombos, t. op. f. na transversa inf. com. nas espinha superior.

2. Os auxiliares destes sai o grandes espinhal do dorso, e lombos, compoem se de duas pequeros musculi, q^o occupas occupas q^o deixas entre si as apof. espinhais do dorso, e lombos, t. op. f. na espinha inf. com. nas superior.

2. Os ultimos auxiliares sai o Lairo, t. op. f. nap^{te} sup. epont. do Lairo, es M. nas transversas, espinhais do dorso, e lombos. Estes jurem fazem movimento por descidas tendo op. f. sup. es M. inferior.

Para o movimento lateral q^o he correspondem duas lado.

Abdomen.

Abdomen tem 30 musculi p^o executar dois movim^{to}, q^o sai dilatase, e contrahir. Para abducaes concorrem 4, que sai o Lactos, e Piramidais.

2. Opimeiro que metem em aua^s sai o Lactos, t. op. f. nap^{te} inf. do Sterno, cartilagem Xifoidea, ems cartilagens das duas ultimas antelaguer verdadeiras, de todas as talhas, em parte sup. a tuberosidade do pubis; es M. por 3, ou 4 porções tendinosas, que se alia^s transversalmente no seu corpo, e se ligas fortemente as aponeurosis do musculo obliquo, e transverso.

2. Auxiliares destes sai o Piramidais, t. op. f. nap^{te} sup. a tuberosidade do pubis, junto a Simphise; es M. natimã alva 3, ou 4 dedos transverso distantes do pubis.

Para a contraua^s concorrem 6 q^o sai o grandes obliquo externo descendente, o pequeros obliquo interno ascendente, e o transverso.

2. Opimeiro q^o metem em aua^s sai o grandes obliquo externo descendente, t. op. f. na parte inf. do Sterno, Cartilagem Xifoidea ems cartilagens das duas ultimas antelas verdadeiras, e de todas as talhas externas da Crista do Thor, tuberosidade do pubis, es M. natimã alva.

2. Auxiliares destes sai o pequeros obliquo interno ascendente, tem

tem q^o f. nap^{te} inf. do Stomoc, cartilagem Xifoida, cartilagens das duas ultimas costelas verdadeiras, deltoz as falsas, crista do T^o m, e tuberculidade do pubis, e m. na linha alba.

2. Os outros auxiliares são situados, t. q^o f. nap^{te} inf. do Stomoc Cartilagem Xifoida, nas cartilagens das duas ultimas costelas verdadeiras, e das falsas, nas apof. transversas das 2 sup. verteb. lombares, l^o m. in-
terno da crista do T^o m, tuberculidade do pubis, e m. na linha alba.

A linha alba he huma expansão tendinosa formada pela reunião das aponeurosis da muscula obliqua, e transversa, a qual deve om musculo do abdomen em l^o m. direita, esquerda, e a tem alia origem na parte inferior da cartilagem Xifoida, e termina na parte superior do pubis junto a simfizes em figura conica, ou piramidal mais larga na parte superior, e estreita na inferior.

No abdomen se achão 5 aberturas, q^{as} são oanel umbelical, Ovaris, e as Arcadas do Abdomen.

O anel umbelical se acha nomeis da linha alba, a qual serve de passagem a cordão umbelical, e guay no tempo da prenhez l^o m. a materia da nutricao da Mãe para o feto, e noem o Uterio do Feto para a Mãe, e depois que o feto he dado a luz se tapa esta abertura, e se oblitera, ou se une a l^o m. cordão ficando si servindo de ligam^{to} suspensorio ao fegado.

Ovaris do abdomen se achão sobre as arcadas. Ellos são formados pela aponeurosis da muscula obliqua, e transversa, e se unem a l^o m. obliqua da parte interna p^o a externa; No l^o m. das passagem a urina, ou cordão espermatico, e nas m^{as} res do Vazo, ou ligamento Testicular do utero.

Arcadas são formadas pelo ligam^{to} de S. J^o ou de S. J^o a qual se acha a espi-
na anterior, superior do T^o m, e tuberculidade do pubis, deixando portanto huma abertura ou intervallo q^o he passagem ao musculo Psoas, illas, vazo ovarico, e a l^o m. para ligam^{to} do peritoneo.

O musculo do Abdomen em l^o m. da diversa direccão de suas fibras for-

Formas huma traxa muito densa, e forte para defenza das entradas (contida a cavidade do Abdomen); a' tem d'isto auxilios e fenomeno da Respiração, Secreção e excreção de fezes, urina, facilidade a expulsão do Feto na Accão do parto, e os communs a' movimento da cabeça, dorso, e membros.

Respiração.

Respiração he hum fenomeno composto de duas accões, q' são inspiração e expiração. Inspiração he quando o Ar entra no peito; e se dilata. Expiração he quando sair do peito; e se contrahe. Para estas duas accões se executarem concorrem 23 musculos proprios; além de outros communs, como são os do Abdomen, Dorso, e Membros.

Para a inspiração concorrem 22 musculos, q' são os diafragmaes superiores, os 14 inter-costaes, os serrados superiores, e posteriores, e os 24 levantadores de Extensor.

2. Os primeiros que metem em accão são os diafragmaes superiores, t. op. J. N. ap. inf. do Periton, cartilagem de Thyroidea, nas cartilagens das duas ultimas costellas verdadeiras, e falsas; e a 2.ª. no centro Nervos do diafragma.

14. Os auxiliares destes são os 14 inter-costaes, 22 de cada lado 18 ext. e 4 int. O ext. seguem huma discação obliqua de parte ant. para post., e de interior de parte post. para ant. todos t. op. J. na borda inf. da costella sup. com. na borda sup. da costella inf.

22. Os auxiliares destes são os 2 serrados sup. e post. menores, t. op. J. nas espaldas das duas ultimas vertebrae cervicaes, e das duas sup. dorsaes, e nas quatro costellas verdadeiras abaixo da 5.ª.

24. Os ultimos auxiliares são os 24 levantadores de Extensor 12 de cada lado, t. op. J. nas ap. transveras da ultima vertebra cervical, e nas 18 sup. dorsaes, e movivel na p. post. das costellas, e nos angulos post. das costellas.

Para a expiração concorrem 26 musculos q' são os diafragmaes inferiores, e os 10 serrados inferiores, e posteriores maiores; os 16 infra-costaes; e os 6 triangulares de Extensor, ou Sternocostaes.

2. Os primeiros que metem em accão são os diafragmaes inferiores,

t. op. f. resp. ^{to} laterales de corpo da ultima vertebra dorsal; eJay 3 sup. lombares; comovivel ricasento nervos do diafragma.

2. Auxiliares deJte sas or 6bis serradas inferiores, e posteriores maiores; t. op. f. nascipinta, ou aJof. espintoras da ultima vertebra dorsal, eJay 3 sup. lombares, es m. nas quatro ultimas contelas falsas.

16. Auxiliares deJte sas or 16 infra-contas; e decada lado, t. op. f. na superficie interna eJont. das contelas, edificando huma de perneis, vao ter om. na q. ^{ta} flexao superior.

6. As ultimas auxiliares sas or 6 triangulares de Extensor, ou Sterni-contas; t. op. f. na superficie interna do Sternon, es m. nas proximas cartilaginarias das 5 inferiores contelas verdadeiras.

Extremidades superiores.

Esparua.

A Esparua tem 4 musculos para executar quatro movimentos, q. sas sup. inf. ant. e post.

Para amovim^{to} sup. comovem dois q. sas angulos, as fibras obli-
quas sup. descendentes do trapezio.

1. O 1.^o q. mete emauas he angulos, t. op. f. nas Apof. transversas das quatro sup. vertebros cervicais, es m. no angulo sup. do homoplato; este he auxiliado pelas fibras obliquas descendentes do trapezio, equal tem op. f. na protuberancia occipital, ligamento cervical post. e nas espintoras ou Apof. espintoras das duas ultimas vertebros cervicais, e de todas as costelas, es m. nascipinta do homoplato, a prot. de humion, e clavícula.

Para amovimento inf. comovem 3, q. sas do oral e unipolido, e as
fibras obliquas inf. ascendentes do trapezio, es infra-clavicular.

2. O 2.^o q. mete emauas he do oral e unipolido, t. op. f. no labo externo do crista do Stern, process. espintoras do Stern, as prot. das espintoras das vertebros lombares, eJay 6 or 7 inf. dorsas, eJay quatro ultimas contelas falsas, es m. no angulo inf. do homoplato.

3. Auxiliares deJte sas or fibras obliquas inferiores ascendentes do trapezio, auxiliadas pela infra-clavicular, equal t. op. f. na 4.^a antela verdadeira junto a cartilagem, com. naJof. inferior da clavícula.

Para o movimento anterior concorreem dois musculos, q' são o grande e pequeno dentado.

o. Oprimemto q' mette em auaa he o grande dentado, t. op. f. em toda a cartela verdadeira, e na 1.^a falsa, e ahi tendo-se alguma vez a 2.^a e 3.^a e m. no labio interno da base do homoplata.

o. Auxiliaes deste he o pequeno dentado, t. op. f. nas 2. cartelas verdaderas e abais da primeira, e m. na prof. do craxoide.

Para o movimento posterior, concorreem dois, que são a fibray transversay, obliquay e posteriores do trapexis, e o lombaydes.

o. Oprimemto que mette em auaa são a fibray transversay obliquay, e posteriores do trapexis.

o. Auxiliaes deste he o lombaydes, t. op. f. na aprof. e se jun. das duas ultimas vertebras cervicay, e das quatro sup. do taly, e m. no labio externo da base do homoplata.

Braco.

Obras tem 9 musculos para executar 5 movimentos, q' são flexão extençã, adducã, abducã, e de um ou obras a outras.

Para a flexão concorreem dois, que são o dorsal cumprido, e grande ledado.

o. Oprimemto q' mette em auaa he o dorsal cumprido, t. op. f. como fua dita na espada, e tambem o tem no angulo inf. do homoplata, e m. no labio interno da sinuzidade, e corno bicipital.

o. Auxiliaes deste he o grande ledado, t. op. f. na face ext. do angulo inf. do homoplata; e m. no labio interno da sinuzidade, e corno bicipital.

Para a extençã concorreem dois, q' são o deltoidey, e sobre-espinal.

o. Oprimemto q' mette em auaa he o deltoidey, t. op. f. na espina do homoplata, do omion, e da vicula, e m. no 3.^o superior do humeray externamente.

o. Auxiliaes deste he o sobre-espinal, t. op. f. na face sub-espinal, e m. na face sup. da tuberosidade maior do humerus.

Para adductas concorreem dois, q' são o grande peitoral, e Craxi-braquial.

1. O 1.º que mette em accão he' o grande peitoral, t. op. J. na p. inferior da clavícula, lateral do Humeron, com tendão a int. da verdadeira, com. nat. da externa da sinuoidade, ou canso bicipital.

2. Auxilliar dexte he' o craxi-braquial, t. op. J. na apof. coracoydea, e M. no 3.º sup. do humeruy internamente.

Para a abdução concorreem dois, q' são o infra-espinal, e o que se chama Redondo.

1. Oprimem q' mette em accão he' o infra-espinal, t. op. J. na face infra-espinal, e M. na face media da tuberosidade maior do humerus.

2. Auxilliar dexte he' o que se chama Redondo, t. op. J. na face ant. do hum. plate. e com. vivel na face inf. da tuberosidade maior do humeruy.

3. Para unir o braço ao tronco concorre hum. chamado infra-escapular, t. op. J. na face infra-escapular, com. nat. da tuberosidade menor do humeruy.

Antebraço.

O Antebraço tem 10 musculo p.º executar quatro movim^{tos} q' são flexão exten^{ção} supinacão e pronacão. Para a flexão concorreem dois musculos, q' são o biceps, e braquial interno.

1. Oprimem q' mette em accão he' o biceps, t. op. J. por duas cabeças huma na borda sup. da cavidade glenoydea, e outra maior na apof. coracoydea, e M. por dois tendões hum. nat. da tuberosidade do radius, e outra a planda e o acumpimento da face interna, e posterior do Antebraço.

2. Auxilliar dexte e' o braquial interno, t. op. J. na p. media ant. inf. do humeruy suspendo a sua p. face lateral, e M. na apof. coracoydea do cubitus.

Para a extenção concorreem 2, q' são o extensor longo, e braquial ext. e extensor breve, e o Anconis.

1. O 1.º q' mette em accão he' o extensor longo, t. op. J. na borda inf. da cavidade glenoydea, com. na apof. b' e can.

2. Auxilliar dexte e' o braquial externo, t. op. J. acumpim^{to}.

da facie externa de humerus e M. na c. p. f. absterant.

3. Auxiliar deste de extensor breve, t. op. f. ascum prim^o da facie interna de humerus e M. no Ullernan, estes tres musculos reunem inferiormente para fora alguns pedacos enom^{es} de tecido.

4. Ultimo auxiliar de o Anomus, t. op. f. nascido ext. do humerus e M. 3. aus. de do transversa abaxia do Ullernan.

Para a supinacao concorre o d. r. q. ras o supinator longo, e supinator breve.

1. Oprimido q. mete em auas de o supinator longo, t. op. f. na crista externa correspondente ao condilo externo do humerus; e M. na c. p. f. estilopnea do radius.

2. Auxiliar deste de o supinator breve, t. op. f. nascido ext. do humerus; e M. na c. p. f. 3. ou de do transversa abaxia do articularia.

Para a pronacao, concorre o d. r. que ras o pronator tercio, e pronator quadrado.

3. Oprimido q. mete em auas de o pronator 2.º t. op. f. nascido int. do humerus; e M. nomeis da facie int. do radius.

4. Auxiliar deste de o pronator quadrado, t. op. f. nascido int. do cubitus, e M. na p. t. interna, e int. do radius.

Curto.

Quanto tem o musculo para executar o movimento, q. ras o flexor extensor adductor, e adductor.

Para a flexao concorre o q. ras o radial interno, e cubital interno, e palmar delgado.

1. Oprimido q. mete em auas de o radial int. t. op. f. nascido int. do humerus, e p. n. do p. t. do ligamento anular interno, e pela sinuosidade do trapexia, ou ter e M. por dois tendons natave abaxia do p. t. primeiro em do metacarpo interna mente.

2. Auxiliar deste de o cubital interno, t. op. f. nascido int. do humerus, e M. no o. p. p. t. forme.

3. Ultimo auxiliar de o palmar delgado, t. op. f. nascido int. do humerus, e M. no ligamento anular interno.

Para aextensas conuorem dos q' saõ o radial, es cubital externas.

1. Oprimem q' mete em auaõ e' o radial ext. t. op. f. nas condilo ext. do humerus; e passando por baixo do ligamento annular externo vai ter om. porcoij tendões nabare do doij primario omi do metacarpo externamente. porcoij a duas alguns tendões nome de b'arney.

2. Auxiliars deite e' subital ext. t. op. f. nas condilo ext. do humerus e passando por baixo do ligamento annular ext. vai ter om. nabare do 4.º e 4.º omi do metacarpo externamente.

3. Para a adducã conuorem do doij radial; e para a adducã do doij cubital; Cullimo musculo do punho e' o palmar cutaneo, t. op. f. no ligamento annular int. omi omi p'ixi-forme, es M. nas fules do palmar das mãs cresce dea arreyer, e forma o cõpõ de Dugeres.

Dedo damas.

O dedo damas tem 22 musculos para executar os movimentos q' saõ flexãõ externaõ adducãõ e abducãõ, e estes 13 saõ comuns, e 9 proprios. O communs saõ õig' movem' em quatro ultimos dedos, e proprios saõ õig' movem' cada um de por si.

O communs para a flexãõ conuorem 6. q' saõ o sublime, o profundo, e quatro lumbricay.

1. O 1.º q' mete em auaõ he' o sublime tem op. f. nas condilo int. do humerus, parte sup. e int. do cubital, e radial, e ligamento inter omi; e passando por baixo do ligamento annular int. vai ter om. por quatro tendões perfurados nas concavidades do 2.º omi do quatro ultimos dedos.

2. Auxiliars deite he' o profundo, tem op. f. nas f. sup. e interna do cubital, ligamento inter omi, e condilo int. do humerus; e passando por baixo do ligamento annular interno se divide em quatro tendões, e q'raõ passando pelas aberturas do sublime, vai ter om. nas concavidades dos 3.º omi do quatro ultimos dedos internamente.

3. O ultimo auxiliars deite saõ os quatro lumbricay, t. op. f. nos tendões do profundo, es M. nas concavidades, e nabare dos 4.º omi do 4.º ultimos dedos.

4. Para aextensas conuorem hum e chamado extensor longo, seu comum t. op. f. nas condilo ext. do humerus, ligam. int. omi, e passando por

por baixo do ligamento annular externo, vai ter ao nível por de tendões na convexidade do osso do 2.º ultimo dedo.

6. Para adducção e abducção do 2.º ultimo dedo concorrem 6 músculos e chamados inter-osios 3 ext. e 3.º internos. t. op. f. no intervalo do osso do metacarpo, com. na base do 3.º osso do 2.º ultimo dedo anterior, e posteriormente, segundo o movimento q. executam, ad-
 tet os tres externos o 1.º faz adducção ao dedo mediano, o 2.º faz abducção ao
 mesmo dedo, e o 3.º faz adducção ao dedo annular; dos 3.º internos o 1.º faz
 abducção ao dedo index, e dos 2.º internos fazem adducção ao 2.º ultimo dedo.

Dos 9 proprios 5 pertencem ao dedo index, 2 ao index, e 2 ao mi-
 nis.

1. Do 5.º que pertencem ao dedo para a extensão concorrem dois; o pri-
 meiro que mette em ação o extensor longo, t. op. f. na p. sup. externa
 do cubitus, ligam.º inter-osio na parte media, externa do radius, e passando
 por baixo do ligam.º annular externo vai ter ao osso por de tendões, -
 hum na base do 4.º, outro na base do 2.º osso deste dedo.

2. O auxiliar deste é o extensor breve; t. op. f. na parte media, ext.
 do cubitus, ligamento inter-osio parte inf. ext. do radius, e passando
 por baixo do ligamento annular externo, vai ter ao osso na convexidade
 do osso deste dedo.

3. Para a flexão concorre hum chamado flexor proprio, tem
 op. f. no comprimento da face int. do radius, e ligamento inter-osio, e pa-
 sando por baixo do ligamento annular interno, vai ter ao osso na con-
 vidade do osso deste dedo.

4. Para adducção concorre hum chamado tenar
 t. op. f. no osso trapézio, e na parte interna do 4.º osso deste dedo, e no
 ligamento annular interno; e o M. na base do 2.º internamente.

5. Para abducção concorre hum chamado ante-tenar; t. op. f. na p.
 ant. do 4.º osso do metacarpo, e na externa do 4.º osso deste dedo, e o M.
 na base do 2.º.

6. Dos dois q. pertencem ao dedo index hum he chamado cla-
 mado extensor proprio, ou indicador; t. op. f. na p. inf. ext. do cubitus

4. Auxiliár deste é o *aglutinador menor*; t. op. J. na face ext. cant. do Ilion, e m. retrahentes maior.

5. Últimos auxiliár é o *aglutinador minimo*; t. op. J. na face externa inferior do Ilion, e m. retrahentes maior.

Para adducir o braço deis q' são o *triceps*, e o *trahedor externo*

4. O 1.º que mette em aução é o *triceps*; t. op. J. por 3 cabeças. deitadas em Sup. media; circ. a superior t. op. J. n. a tub. e n. de do *pubis*; a media no ramo descendente do *pubis*, e a inferior no ramo ascendente, e tuberosidade do *ischion*; evad' ser o m. na linha appura do *semur*, adiantando-se por sua tendão e se divide em 2 part. do *semur*.

5. Auxiliár deste é o *trahedor ext.* t. op. J. na circumferencia do braço ovalado externamente; e m. na fona digital.

Para adducir o braço de 6, q' são o *facial lateral*, o *gemelo superior*, o *gemelo inferior*, o *trahedor interno*, e o *quadrado*, e o *piramidal*.

4. O 1.º q' mette em aução é o *facial lateral*, chamado tam. sem *callias de Hippocrato*; t. op. J. na face ext. cant. da cista do Ilion, e m. na parte ext. da *articulacão* que faz o *semur* com a *tibia*, adiantando-se por cima a *apophysis* e o *ligamento annular externo*.

5. Auxiliár deste é o *piramidal*; t. op. J. na face lateral interna, ou uniaõ da *articulacão* q' faz o Ilion com o *semur*; e m. na fona digital. Este musculo passa pela clám. fratura *Trehiatia*.

6. Auxiliár deste é o *gemelo superior*; t. op. J. na epinca do *Trehiatia*; e m. na fona digital.

7. Auxiliár deste é o *gemelo inferior*; t. op. J. na tuberosidade do *Ilion*; e m. na fona digital.

8. Auxiliár deste é o *trahedor int.* e *internus*; t. op. J. na circumferencia do braço ovalado internamente; e m. na fona digital.

9. Últimos auxiliár é o *quadrado*; t. op. J. na tuberosidade do *Ilion*; e m. na linha obliqua q' divide o braço trahentes maior, e menor; e tam. sem na fona digital.

189
Torna.

Apoma tem 10 musculos para executar 12 movimentos q' são flexão, extensão, adducção, e abducção.

Para a flexão concorrem 3, q' são o biceps, o semi-nervoso, e semi-membranoso.

1. Oprimimento que mette em ação de o biceps, t. op. f. por duas cabeças huma natuberculidade do ischion, e outra na parte da borda da femur, e m. natureza do peroneo.

2. Auxiliaes deste he o seminevoso, t. op. f. sua natuberculidade do ischion, e m. na parte superior, e interna da tibia.

3. O ultimo auxiliaes he o semi-membranoso, t. op. f. natuberculidade do ischion, e m. na parte sup. e interna, e posterior da tibia.

Para a extensão concorrem quatro q' são o recto anterior, vasto interno, vasto externo, e crural.

1. Oprimimento que mette em ação de o recto anterior, t. op. f. por dois tendões hum na espina da art. corf. do fémur, e outra na borda superior da faveola de culi loy dea; e m. natureza da tibia anteriormente.

2. Auxiliaes deste he o vasto interno, t. op. f. a sua junção da faveola interna do femur, e m. natureza da tibia interna mente.

3. Auxiliaes deste he o vasto externo, t. op. f. a sua junção da faveola externa do femur, e m. natureza da tibia externamente.

4. O ultimo auxiliaes he o crural; t. op. f. a sua junção da faveola ant. convexa do femur, e m. natureza da tibia abaixo do precedente.

Para a adducção concorrem dois q' são o tensor, e gracil.

1. Oprimimento q' mette em ação he o tensor; t. op. f. na espina da sup. e ant. do fémur; e m. na parte sup. e interna da tibia.

2. Auxiliaes deste he o gracil; t. op. f. na parte dependente do pubis, e m. na parte sup. e interna da tibia.

3. Para a abducção concorre hum só chamado o psoas, tem op. f. na cordão externo, e posterior do femur, e m. na parte sup. e post. da tibia, e peroneo, 3, ou 2 dedos transverso abaixo da

É tem 9 músculos para executar quatro movimentos, que são flexão, extensão, adução, e abdução.

Pera a flexão concorrem 3. q' são tibial anterior, medius peroneo, e posterior peroneo.

1. O primeiro q' mette em acção he o tibial anterior, t. opp. J. assumprimento da face externa da tibia, ligamento inter-osse, e passando pelo ligamento annular, vai ter em. na parte interna do 4.º cunha-forme.

2. O auxiliar deste he o medius peroneo, t. opp. J. na parte media, externa do peroneo, e passando pela sinuosidade do malleolo externo, vai por baixo do ligamento annular ter em. na tuberosidade do 5.º cunha-forme.

3. O ultimo auxiliar he o posterior peroneo, t. opp. J. na parte inf. ext. do peroneo, e passando por baixo do ligamento annular, vai ter em. na parte post. do 4.º e 5.º cunha-forme.

Pera a extensão concorrem 2. q' são o dorso gemello, o tibial, e o plantar.

1. O primeiro q' mette em acção são o dorso gemello, t. opp. J. na parte sup. ext. do condilo posterior do femur, e M. na tuberosidade do Calcaneo.

2. O auxiliar deste he o tibial, t. opp. J. na parte sup. ext. da tibia, peroneo, ligamento inter-osse, e M. na tuberosidade do Calcaneo, onde se junta a forma do tendão de Achille, ou farda magna.

3. O ultimo auxiliar he o plantar, t. opp. J. no condilo externo, e posterior do femur, e M. na tuberosidade do Calcaneo.

Pera a adução concorrem 2. um chamado tibial posterior, t. opp. J. assumprimento da face posterior da tibia, e peroneo, e passando pela sinuosidade do malleolo interno, vai ter em. na tuberosidade do traqueydo, ou navicular.

4. Pera a abdução concorrem 2. um chamado longo peroneo, t. opp. J. assumprimento da face post. externa do peroneo, e passando pela sinuosidade do malleolo externo, e pela do cuboide vai ter em. na parte inf. externa

musculi t. op. f. n. in interstício dos ossos metatarsos; eo m. nabaxi, ep. te. part. do 8.º
oim dos quatro ultimos dedos.

4. Do 3.º proprio, quatro pertencem ao dedo pullex, e
hum a minimis; dos quatro q. pertencem ao pullex p. flexas concorre cum cla-
mado flexor proprio t. op. f. nap. te. inf. ep. te. absp. ones, ligaments inter oim
expando pela similitude do malleo interna; vai ter o m. nabaxi e da
do oim de te. dedo inferiormente.

4. Para ext. tensas concorre cum chamado extensor
proprio t. op. f. nap. te. ant. inf. ext. del. dia, ligaments inter oim, ep. te.
interna absp. ones, expando por baixo do ligaments annular vai ter om-
nes convexidade do oim de te. dedo.

4. Para adducã concorre cum chamado te-
nar; t. op. f. nap. te. lateral interna da tuberosidade do calcaneo; astragalo
Cra. hyalo, ou navicular, e s.º curviforme; eo m. nap. te. part. ext. externa
do 8.º oim de te. dedo.

4. Para abducã concorre cum chamado ante-te-
nar; t. op. f. nap. te. part. ext. ab oim do metatarsos; eo m. nap. te. part. ext.
do primeiro oim de te. dedo.

4. O 5.º musculo proprio q. pertence a minimis se
chama para-tenar, e flexor abducã; este t. op. f. nap. te. lateral ex-
terna da tuberosidade do calcaneo; eubhydes, eo m. nap. te. part. ext. externa
do 8.º oim de te. dedo.

Miologia pequena.

Seguimento da cabeça

O seguimento da cabeça tem quatro músculos para se arrugarem, dois an-
teriores frontaes, e dois posteriores occipitales. Frontaes t. op. f. nap. te.
inf. e circumferencia do coronal anteriormente, e seguindo a curva q. ha
na curva direccã divergente para a parte post. se unem com os occipitales,
e vai ter om. navis. Occipitales t. op. f. nap. te. sup. ep. te. do Qui-

de occipital, lateraes inferiores do parietaes, e temporaes, e quando huma disca
 sai divergente da parte post. para a ante. unindo-se com as frontaes tras ter
 om. nasutis.

Orellas.

A orella tem 6 musculo, em cada huma 3, destinados mais para as mo-
 veras em sua situacaõ do q para as mover; por q nos latinos e gregos
 sensivel seu movimento, distinguio em anterior, medio, e posterior.
 O anterior e huma porcaõ do frontal, e posterior e huma porcaõ do Oc-
 cipital. O medio participa de hum, e outro.

Subnasellas.

A subnasella tem dois musculo, que pertence hum a cada huma, destina-
 do para o seu movimento, que sai ode se arrugarem, chamados super-
 silares, t. op. J. na circumferencia do bordo orbitaria, ou eminencia su-
 periliar junto ao angulo maior do Olla; e M. nasutis.

Palpebras.

A palpebra tem quatro musculo, dois cada huma destinados para ex-
 ecutar dois movimentos, que saõ adfechar, e abrir, ou superior, e inferior.
 Para o movimento superior, ou de abrir concorre hum chamado le-
 vantador proprio da palpebra superior, t. op. J. na p^{te} sup. do fondo da orbita
 comoivel no tarso.

Para o movimento inferior, abaixar, ou fechar, concorre hum cha-
 mado mais orbicular t. op. J. na circumferencia do bordo orbitaria; e M. no-
 tarso.

Olla.

O globo da olla tem 6 musculo para executar o seu movim^{to}, q saõ
 sup. inf. e lateraes, de cujo musculo 4 saõ rectos, e dois obliquos. Os
 rectos, se distinguem em superior suberbi, ou salente, inferior humil-
 de, ou abaixador, interno bebendor, ou amatoria, e externo abultor, ou in-
 dignador; todos estes musculo t. op. J. na circumferencia do bordo
 septum no fondo da orbita; e M. no globo da olla segundo as suas si-
 tuacaõs. Os obliquos se distinguem em sup. maior, e inf. menor.
 O superior chamado tambem traquelador, t. op. J. na p^{te} int. do fondo

da orbita, e levantando pela triquetra, e pela parte sup. da aponeurosis do
Musculo Suborbital vari ter. o M. na parte ext. do globo do o. lb. Confe-
rior t. opp. J. no angulo lacrimal junto ao Sals, e o M. na parte posterior
do globo do o. lb.

Nariz.

O nariz tem 6 musculos para formar e mover as suas alças q. são os
piramidais, obliquos ascendentes, e ascendentes. Os primeiros que
metem em ação são os dois piramidais; t. opp. J. a cumprimento dos
O. no proprio do nariz, e o M. na a. la. Os auxiliares destes são
obliquos descendentes; t. opp. J. a cumprimento das aponeuroses mantidas
do Maxilares, e o M. na a. la. Os ultimos auxiliares são obli-
quos ascendentes, e mentiformes; t. opp. J. na face ext. do Ma-
xilares em frente do dentes caninos, e o M. na a. la.

Béios.

Os béios tem 13 musculos para executar os seus movimentos, q.
são fechar, e abrir, &c. Deste usas são comuns, e 13. proprio. O
comuns são orbicular, orbicular, e Ligament. Os q. mette em
ação se orbicular; t. opp. J. na margem alveolar de ambas as mandi-
bulas anteriormente, e o M. nautil. Este musculo serve de formar os
béios, e fechar aboca. Os segundos, ou auxiliares destes são orbicular,
t. opp. J. na margem alveolar de ambas as mandibulas em frente
do dentes molares, e o M. no angulo, ou comminura da boca, e servem este
de formar a bochecha, e comprimir o alimento na mastigação, e mover
os béios para a parte posterior. Os auxiliares destes são o Ligament.
e t. opp. J. na Ligament. Ligamentica, e o M. no angulo, ou comminura
da boca, e servem estes de levar os béios lateralmente para a parte
posterior, como quando nos timoz, &c.

Do 13 proprio 6 pertencem
aos béios superior, e 7 ao inferior; dos qua pertencem aos béios superior
quatro de levantar os béios abairão; dos q. levantão os primeiros que
metem em ação são os caninos; t. opp. J. na face canina, e em fren-
te do dentes canina, e o M. no béios superior. Os auxiliares destes
são os maiores, t. opp. J. na borda orbitaria inferior, e o M.

robéis robéis superior. Os que abaiçãõ sãõ circulares menores; t. opp. f. nas
 fendas incisivas, em frente das dentes incisivos; e M. na parte interna
 do béis superior. Dos que pertencem ao béis inferior sãõ o abai-
 çãõ, e os elevantes. Os que abaiçãõ sãõ circulares, triangulares e
 quadrados. Os primeiros que metem em ação sãõ circulares; t. opp.
 f. na parte sup. do Membr. e clavicular, e M. na parte inferior dos
 triangulares. Os auxiliares destes sãõ os triangulares; t. opp. f.
 nas partes lateraes do labio externo do max. da mandibula, e M. no béis
 inferior. Outros auxiliares sãõ os quadrados; t. opp. f. no angulo do Ment.
 ou ponta da barba; supando as suas fendas lateraes; e M. no béis in-
 ferior. Os que elevantãõ sãõ os incisivos inferiores menores; t. opp. f.
 na margem alveolar, ou fendas incisivas; e M. na parte interna do
 béis inferior.

Mandibula inferior.

A Mandibula tem 10 musculos para executar 6 movimentos; q' sãõ
 sup. inf. ant. post. e lateraes. Para o movimento superior concorrem 6,
 que sãõ os temporaes, ou Condilares, os Masseteres, os pterigoydeos internos,
 Os primeiros que metem em ação sãõ os temporaes, e Condilares; t. opp. f.
 em toda a Legião dos temporaes; e M. nas apof. coronoidaes da man-
 dibula inferior. Os auxiliares destes sãõ os Masseteres; t. opp. f. nas
 Arcadas Zygomaticas, e M. na parte externa do angulo do Ment.
 Os ultimos auxiliares sãõ os pterigoydeos internos; t. opp. f. nas fendas
 pterigoydeas internas, e M. na parte lateral interna do angulo obli-
 quo. Para o movimento inferior concorrem dois que sãõ os digastri-
 cos, ou hiogentris. t. opp. f. na sinuoidade das mastoydeas; e M. na sem-
 bra da barba interna, e posteriormente, estes sãõ auxiliados pelo mus-
 culo-circular. Para o movimento anterior concorrem os pterigoydeos
 externos; t. opp. f. nas fendas pterigoydeas externas; e M. nas fendas
 condiloydeas da mandibula inferior; estes sãõ auxiliados pelo plano
 anterior dos Masseteres, e para o movimento posterior concorrem
 os pterigoydeos internos; e sãõ auxiliados pelo plano posterior dos
 Masseteres. Para o movim^{to} lateraes concorrem oiq' laterales. He co-
 munes a ambos.

Lingua.

Lingua tem 6 musculos para executar 2s movimentos q' saõ ant. part. clateray. Para o movimento ant. concorrem dois chamados genio-gliõs; t. op. J. nas apof. genioy deas, eom. na lingua. Para o posterior concorrem dois que saõ os diglõs; t. op. J. no osso hioy dea; eom. na lingua. Para o movimento lateral concorrem dois q' saõ os stilo-gliõs; t. op. J. nas apof. stilo y deas do temporales, eom. na lingua.

Hiõs deo.

Ossõ hiõs deo tem 2s musculos para executar dois movimentos que saõ sup. inf. Para o movimento sup. concorrem 6 q' saõ os qy hiõs deo, os melleõs deo, e os stilo y deo. Os primeiros q' metem em auaõ saõ os gnyõs deo; t. op. J. nas apof. genioy deas, eom. no osso hioy deo; Os auxiliares destes saõ os melleõs deo; t. op. J. nas brinçõs obliquas damandi. Sõ inf. eom. no osso hioy deo. Os ultimos auxiliares saõ os stilo y deo; t. op. J. nas apof. stilo y deas, eom. no osso hioy deo. Para o movimento inferior concorrem quatro q' saõ os Sterni-clido-hioy deo; e os homo-hioy deo. Os primeiros q' metem em auaõ saõ os Sterni-clido-hioy deo; t. op. J. na parte sup. do sternum, e clavículas, eom. na parte inf. do osso hioy deo. Os auxiliares destes saõ os homo-hioy deo; t. op. J. na homoplata, eom. no osso hioy deo.

Osso, ou veõ posterior do paladar.

Ossõ. É o veõ posterior do paladar. É tem dois musculos proprios da lingua que executã dois movimentos, que saõ levantar-se e abaxar-se para se levantar concorrem seis q' saõ os Salpingo-estafelino, petro-estafelino, e os petro-estafelino. Para se abaxar concorrem outros 6, que saõ os Glos-estafelino, hio-estafelino e pharyngo-estafelino.

197
Faringes.

Faringes he' humna especie de seis gusfonil musculas q' forma o fundo da boca posterior, e ate' principio algum conduito chamado ozofo-go. Ele tem 24 musculos para executar dois movimentos q' saõ dilatacaõ, e contrauçaõ. Para adilatacaõ concorrem 18 do quaes 8 o vem da base do craneo, e 8 o vem das partes lateraes da lingua. Os que vem da base do craneo saõ o cefalo-faringe; pecto-faringe, pectigo-faringe, Sphero-faringe, e stilo-faringe. Os 8 que vem das partes lateraes da lingua, ou lado da lingua saõ o genio-faringe, glosso-faringe, Mi-to-faringe, e piro-faringe. Para contrauçaõ concorrem 6 que saõ o hyo-faringe, tyro-faringe, e crico-faringe.

Larina

Larina he' a parte sup. da traseo-artiria. Ele se compoem de 5 cartilagens que saõ ant. bõnydea, ou Esculiforme, inferior cricoidea, e aritinoidea, e labendo posteriores aritinoideas, e superior e epiglotta porcatas sobre o orificio glotis. Ele tem 20 musculos para executar os seus movimentos, destes quatro saõ comuns, e 16 proprios, os comuns moem todo a larina; e os proprios cada cartilagem de persi. Dos comuns dois alevantas e chamado hyotiroidea, e dois abaixaõs e chamado Steno-Clio-bronquis-crico-tiroidea. Dos proprios quatro pertencem a cartilagem bõnydea, e 9 as aritinoideas, e 3 a epiglotta. Dos quatro que pertencem a tiroidea, 2 adilataõ e chamado Crico-tiroidea anteriores, e externos, e dois aacumprimem e chamado crico-tiroidea anteriores e internos. Dos 9 que pertencem as aritinoideas 6 as dilataõ, e 3 as acumprimem; si que as dilataõ saõ o crico-aritinoidea posteriores, crico-aritinoidea lateraes, e tyro-aritinoidea. Dos 3 que acumprimem saõ o aritinoidea aliquos, e aritinoidea transueral. Dos 3 que pertencem a epiglotta hum alevantas e chamado hio-epiglotta, e dois abaixaõ e chamado aritinoidea.

498
Anus.

O Anus tem 3 musculos para executar dois movim^{tos} q^{ue} são dilataç^{ão}, e contraç^{ão}. Para a dilataç^{ão} concorrem dois chamados Levantadores proprios do Anus, t. op. f. na parte int. exp. do pubis, e uniaç^{ão} que faz o Anus com o Sition internamente; e com o v. na Esfinter; Para a contraç^{ão} concorre hum chamado Sphincter, t. op. f. na p. in ferio^r do intestino recto, e a myofibr^{as} interna do fo^o cec^o, e o m. na cutis.

Penidal, ou membro Viril.

Membro viril tem 6 musculos para executar dois movim^{tos} que são Ereç^{ão}, e acceleraç^{ão}. Para a ereç^{ão} concorrem dois que são os Erectores, ou Ischis-cavernosos, t. op. f. na tuberosidade do pubis, e Ischion, e o m. na parte lateral do corpo cavernoso. Para a acceleraç^{ão} concorrem 4 acceleraç^{ões}, compressores, ou bulbos-cavernosos, t. op. f. na p. anterior do E. finter com na parte lateral do corpo cavernoso estendendo se até o bulbo. Para auxiliar estes dois movim^{tos} concorrem outros 2, t. op. f. na tuberosidade do Ischion, e o m. no bulbo &c.

Alguns Hebrais mais quatro musculos denominados portractiones, dois superiores, dois inferiores; Os superiores t. op. f. na Camo descendente do pubis, e o m. nas portractiones superiores; Os dois inferiores t. op. f. na Camo ascendente do pubis, e o m. na portractiones inferiores.

Diaphragma.

O diaphragma he composto de quatro musculos chamados diaphragmaticos, São dois sup. dois inf. O diaphragma tem 3 aberturas, dize se a mediana, e as duas de. Adiante conf^o figura oval, e serve de bar^{ra} passagem á vea cava inferior ascendente; a mediana dá passagem á arteria costal, e a canal Thoracico, e as duas de dá passagem ao S^o fago, e ao S^o pas de v. e m.

As aberturas do m. cubital scapular, como já dissemos das passagens convenientes das
Extremidades superiores. Abertura maior do triceps, junto à parte inferior, e
penetrada de hum orificio que dá passagem à artéria crural, &c.

Relação das partes, em mus-
culos, que a ellas se atacam.

Cabeça.

Paginas. 175.

Do Sterni scapulação compoemto segun

- 2. Os Sterni-clidi' maj'oy deos.
- 2. Os dois Lectos.
- 2. Os grandes obliqui externi descend.^{tes}
- 2. Os pequenos obliqui interni ascend.^{tes}
- 2. Os transversos.
- 2. Os diafragmatici superiores.
- 2. Os triangulares.
- 2. Os grandes pectoraes.
- 2. Os musculo-cutaneos.
- 2. Os Sterni-clidi'-hij' deos.

As claviculas scapulação.

- 2. Os Sterni-clidi'-maj'oy deos.
- 2. Os deltoides.
- 2. Os grandes pectoraes.
- 2. Os musculo-cutaneos.
- 2. Os Sterni-clidi'-hij' deos.

As ligam. circulares dos Nons junto
as Pubis scapulação.

- 2. Os pequenos Piraj.

As partes superiores, e posteriores dos
Nons, e latenciaes do sacro.
scapulação.

- 2. Os quadrados do lombo.
- 2. Os dorcaes curvados.
- 2. Os sacro-lombares.

Pesc. 110 pag. 176.

As partes sup. e post. do sacro, scapulação.

- 2. Os sacros.

Dorso, e ombros pag. 177.

Abdomen pag. 178.

As cartilagem Xiphoidia scapulação.

- 2. Os delto.
- 2. Osq.^{des} obliqui ext. descendentes.
- 2. Os pequenos obliqui int. ascend.^{tes}
- 2. Os transversos.
- 2. Os diafragmatici superiores.

As tuberculaes dos Pubis scapulação.

- 2. Os Lectos.
- 2. Os piramidales.
- 2. Osq.^{des} obliqui externi descendentes.
- 2. Os pequenos obliqui int. ascendentes.
- 2. Os transversos.

Acabea superior obliqua.
2 Obliquos, ou Trichis-cavernosos.

Expansiva pag. 184.

Acrista do Nion scatacaõ.
2 Opegueros obliquos int. d'scend. 49

Abilabio ext. da crista do Nion scatacaõ
2 Opegueros obliquos externos descendentes.
2 Orodoricos comporidos.

Abilabio interno das cristas dos -
Nions scatacaõ.
2 Otranqueros.

Linha alva pag. 179

Do processo espinhal do 1.º sacra-
caõ.
2 Orodoricos comporidos.

Abilabio do Homoplata scatacaõ
2 Odeltoidey.
2 Otrono-hispidos.

Abilabio avimion scatacaõ
2 Odeltoidey.

Abilabio occipital scatacaõ.
Abilabio obliquos descendentes abtra-
peris.

Braços, pag. 182.

Abilabio angular inf. do homoplata scatacaõ
2 Orodoricos comporidos

Abilabio ext. do angular inferior do 1.º sacra-
caõ scatacaõ.
2 Opegueros 2.º do 1.º.

Abilabio sobre espinhal scatacaõ.
2 O sobre espinhal.

Abilabio sobre a cavidade da scatacaõ
2 O sobre braquial.
Acabea maior do biceps.

Abilabio infra-espinhal scatacaõ
2 O infra-espinhal.

Abilabio ant. do homoplata scatacaõ.
2 Opegueros 2.º do 1.º.

Abilabio infra-escapular scatacaõ
2 O infra-escapular.

Antebraços pag. 183.

Abilabio sup. da cavidade do glenoidal
scatacaõ.
Acabea menor do biceps.

Abilabio parte media ant. inf. do humerus
scatacaõ
2 O braquial interno

Abilabio inferior da cavidade do glenoidal

glenoidea scapulae

2 O Extensori longo.

Accumprim^{to} ad facie ext. de hume-
rus scapulae

2 O Subscapulari externo.

Accumprim^{to} ad facie int. de hume-
rus scapulae

2 O Extensori brevis.

Accordis externis de humerus se-
apulae.

2 Canonicis.

2 O Supinatori brevis.

2 O Radialis externus.

2 O Ulnaris externus.

2 O Extensori longo, ou cum uno digitorum.

2 O Extensori propriis.

Accorda externa correspondente ad
condis externis de humerus, scapulae

2 O Supinatori longo.

Accordis internis de humerus, scapulae

2 O Pronatori radialis.

2 O Radialis interno.

2 O Ulnaris interno.

2 O Quilmas delgado,

2 O Sublime.

2 O Profundo.

Accordis int. eint. duobus scapulae

204

2. O Pronatori quadrato.

Accordis anulari interna, cono-
idiforme scapulae.

2 O Quilmas cutaneis.

Dunlo, pag. 184.

Accordis int. eint. duobus scapulae

2 O Extensori propriis, ou indicadori.

Accordis quilibet anulari se-
apulae.

2 O Hijis-tenar.

Accordis int. de V. uno de metacarpo se-
apulae.

2 O Ante-tenar.

Accordis trapezicis scapulae.

2 O Tenar.

Dedus damas pag. 185.

Accordis sup. eint. duobus scapulae

2 O Sublime.

2 O Profundo.

Accordis de profundo scapulae

O quatro lombricis.

Accordis intervallo de uno de metacarpo, se

204
A pte. ant. conj. de ovis de Metaloro scataus

2 Ovis tenari.

A pte. lateral externa de laborioide de
Calamco, cubijado, scataus

Operatenar.

Mislogia piquera.

Capum de fideca pag. 192.

A pte. inf. ecci circumferencia de Coronal ante
normente scataus.

2 Os frontaus.

A pte. sup. e part. de Occipital, elabonay
inferioray, de pperencia, exten-
pura scataus

2 Os Occipitaly.

Oculas, orbiculas palpebras,
culu. pag. 193.

Coniunferencia de borde orbitaria scataus

2 Ovis orbitares.

2 Orbicular.

A pte. sup. de fondo de orbita scataus

2 abantado a pperencia a palpebra superior

A pte. de fondo de orbita em circumferencia

deboracion optica scataus.

2 Os. abentoy, subentoy superioroy.

2 Os humiladoy, ou abaxadoroy inferioroy.

2 Os obedoroy, ou amatoroy interioroy.

2 Os abductoroy, ou indigatoroy exterioroy.

A pte. int. de fundo de orbita, scataus.

2. Os. troqueladoroy obliquoy superioroy.

A angulo lateral junto ao lado, scataus

Os 2 obliquoy inferioroy.

Novo e Peris, pag. 194.

Assumprio de ovis pperencia de Maris se e
taus

2 Ovis piramidales.

Assumprio de ovis pperencia de Maris se e
taus

2. Os obliquoy descendentes.

A pte. cal. de Maxilares, em frente de den-
tes caninos scataus

2 Os obliquoy ascendentes ou moritiformes.

A margem alveolar de ambas as mandibulas
anteriores scataus

2. Orbicular.

A margem alveolar em frente de dentes
mollares scataus.

2 Os binatoroy.

Os duas Zygomaticoy, scataus.

2 Os Zygomaticoy.

2 Os maxilares.

A pte. sup. canina em frente de dentes can-
inos scataus.

2 Os caninos.

A borde orbitaria inferior scataus.

2 Os circunivoy maiores.

A pte. sup. in curvay em frente de dentes inci-
sivos scataus.

2 Os circunivoy menores.

A labio externo de dente de Mandibula,
scataus.

2 Os triangulares.

A angulo de Mento scataus

5 Os quadrados.

Mandibula inferior pag. 195.

As Linhas dos temporais, scalaras.

2. Os temporais, o Corostafites.

As Linhas petrijoydeas internas, scalaras.

2. Os petrijoydeos internos.

As Linhas transversas mastoydeas, scalaras.

2. Os digastricos ou bis ventris.

As Linhas petrijoydeas externas, scalaras.

2. Os petrijoydeos externos.

Lingua, Hioydeos, Seto ou
Vejunt. do palato. pag. 196.

As Linhas genioydeas, scalaras.

2. Os genioydeos.

2. Os genioydeos.

Os dois Hioydeos, scalaras.

2. Os Hioydeos.

As Linhas Stiboydeas dos temporais
scalaras.

2. Os Stiboydeos.

2. Os Stiboydeos.

As Linhas obliquas da mandibula
inferior, scalaras.

2. Os milioydeos.

Sanixa, e Morixa pag. 197.

Anus, Perital ediastragma p. 198.

A parte int. erup. do pubis, enaunias
for o lauro com o Hion internam, scalaras.

2. Os levantadores proprios do Anus.

A parte inferior do intestino Cecho, em
superficie interna do coccox, scalaras.
& Sphincter.

A parte anterior do Sphincter se
alaras.

2. Os Paulenadores, compo. n. n. n. n. n.
bulbo-cavernosoz.

Index dos musculos contheudos neste segundo Tractado.

General paginas 169.

Particular pag. 175.

Cabeça pag. 175.

A Cabeça tem 22 musculos que saõ.

Os 2. Sternos-alibi mastoydeos; Os 2. gr.
Lectos anteriores; e 2. pequenos Lectos ant.;

Os 2. pequenos Lectos lateraes; e 2. explorios;

Os 2. grandes complexos; e 2. pequenos
complexos; Os 2. grandes Lectos posteriores;

Os 2. pequenos Lectos posteriores; e 2. pe-
quenos obliquos superiores; e 2. grandes
obliquos inferiores.

Pecúneo pag. 176.

Operans tom 16 musculi que sãõ.
Os 2. longi flexores; os 2. Scalenos; os 2.
grandes transversos; Os 2. transversos del-
gatos; os 2. transversos espinhaes; Os 2. es-
pinhaes transversos; Os 2. inter-espinha-
es; Os 2. intertransversos.

Dorsal lombos eadivinos pag. 177.

Os dors lombos eadivinos tom 14 musculi
que sãõ Os 2. pequenos Póas; os 2. qua-
drados do lombo; Os 2. dorsaes compo-
sidos; Os 2. sacro-lombares; os 2. transversos
espinhaes; Os 2. grandes espinhaes do
dorso; Os 2. sacros.

Abdomen pag. 178

Abdomen tom 30 musculi, q' sãõ.
Os 2. rectos; Os 2. piramidais; Os 2.
grandes obliquos ext. dependentes; Os 2.
pequenos obliquos int. ascendentes; Os 2.
transversos.

Pespirinaes pag. 180

Para a respiração concorrem 98 musculi
que sãõ. Os 2. diafragmaes superiores e
os 4. inter-costaes; Os 2. serrados
sup. e part. menores; Os elevadores
de Extensor; Os 2. diafragmaes
inferiores; os 2. serrados inf. e part. maiores;
Os 46. infra-costaes; Os 6. triangulares de Ex-
tenor, ou Flexão - Costas.

Extremidades superiores.

Escapula pag. 181.

A Escapula tom 7 musculi, que sãõ.
O Angular; o dorsal compo-
sido; infra-clavicu-
lar; o grande dentado; o pequeno dentado; o tra-
pezio; o romboides.

Braco pag. 182.

*Os braço tom 9 musculi, q' sãõ; o dorsal compo-
sido; o grande d'omõ; o deltoide; o sube-
scapular; o grande peitoral; o corac. braquial;
o infra-espinhaes; o pequeno d'omõ; o in-
fra-escapular.*

Ante braco pag. 183.

O Antebraço tom 10 musculi, que sãõ
O biceps; o braquial interno; O extensor longo;
O braquial externo; o Extensor breve; o Anas-
tos; O Supinator longo; O Supinator breve;
O pronator d'omõ; O pronator quadrado.

Punho pag. 184.

*O Punho tom 6 musculi, que sãõ. O radial
interno. O cubital interno. O palmar delta-
do; o radial externo; O cubital externo; os
Palmar carpeo.*

Dedo da mão pag. 185.

O Dedo da mão tom 22 musculi, que sãõ;
O pulvere; o profundo; o lombrical; O exten-
sor longo; o communis; os 6. inter-emis; o ex-
tenor longo; O extensor breve; o flexor proprio;
O tenar; o ante-tenar; o extensor posterior; os inter-
medios; o adductor proprio; o extensor proprio; o flexor tenar.

Extremidades inferiores.

Ossa pag. 187.

Ossea tom 11a musculi, que sãõ; e grande
Surg; o Ilaco; o Pectinis; O gluteo mayor;
O gluteo menor; o Gluteo minimus; o triceps;
o Obturator externus, o fascialata; o gemelli sup;
O gemelli inferior; o obturator interno; o qua-
dratus; e o Piramidal.

Penna, pag. 189

A Penna tom 10 musculi que sãõ; Obliqui;
Obliqui-nervosi; Obliqui-membranosus; o de-
cto anterior; o vasto interno; o vasto exter-
na; o crural; o Sartorius; o gracilis; e o popliteo.

Pis, pag. 190.

Pis tom 9 musculi que sãõ; o tibial anterior;
o medio peroneo; o peroneo peroneo; o 2. gemello;
Oculor; o plantar; o tibial post.; e o longo peroneo.

Pedis do P. pag. 191.

Os talo do P. tom 20 musculi, que sãõ;
O flexor long; O flexor breve; o pñito lombriçes;
O extensor long; o extensor breve; o 1. inter-
o; o flexor proprius; o extensor proprius; o abas;
O ante-tensor; e o para-tensor.

Miscellanea pequena.

Segmento da cabeça, pag. 192.

O segmento da cabeça tom quatro mus-
culi, q' sãõ; o 2. frontis; e o 2. Occipitales.

Ocellas, pag. 193.

As ocellas tom 6 musculi.

Substance llas, pag. 193

As substance llas tom 2. musculi, q' sãõ; o 1. su-
perilabiales.

Palpebras, pag. 193

As palpebras tom 2. musculi, hevon acada
Luma, que sãõ; O abas e o proprio a palpe-
bra superior; e o Orbicular.

Ollas, pag. 193.

O Ollas tom 6. musculi, que sãõ; o Superior;
o latero, oculo lente; O inferior, humilde, ou a
baucador; O interno, badeho, ou comalorio; O
externo, adutor, ou indignador; O obliquus su-
perior maior, ou traqueador; o obliquus infe-
rior menor.

Manix, pag. 194

O Manix tom 6 musculi, que sãõ; o 2. piramide
es; o 2. obliquus descendentes; o 2. obliquus a-
condentes; e o meneliformes.

Beijos, pag. 194.

O Beijos tom 18 musculi, q' sãõ; o Orbicular;
O 2. bicanalores; O 2. Ligamentos; O 2.
Caninos; O 2. univium maiores; O 2. univ-
ium menores; o 2. Culaneos; e o 2. triangulany.
Aquadrad, e o 2. univium inferioris, menores.

Mandibula inferior, pag. 195.

A mandibula inferior tom 10 musculi, que sãõ;

partes solum & originarias multas emformidaty. talos, levertaty aduicem a pu
renuia, s'q' r'auordade he' a sua exonia, multo p'nuipalio, quando ely foren' inter
nas, e' e'lebr' q' ordinam' te. sai irremediabiley q' fuy estrago, com'udo p'ode. se
aduantas auida, nat' q' orando este susceptor, poraqueley meior q' a p'uidencia dela
em' somellantes cacerj.

He' costam' irnegavel, q' p'omais desta nat'ia q' formid' estuio da Anger
gia, se exite' innumeraveis estragos e' funestas consequencias, ou seja at'endendo
a diuersas d'as Costoras quando se fan p'euio speras nocoras humano, ou ja se
de comendo, quaz p'odem ser acausas capax de se p'nuiciarem xabro multos auu
dentes que afortunad' acumeler, nat' esguicendo lombros, q' quando sao cotadas
in'ormas mayores, tas' bom flida grande. utilidade Saber quaz sai a partes offe
didas para se remediar nat' so' o' fluxa de sangue curando o segundo examina
de temo, mas ainda para q'nos notis, diuersas dauaras. Plai se p'odia d'
to sobre este tas' grande a p'umplo, mas cingisnon homin' aeste semilado
de quos deixandos tudo o' q' falta, e' se p'odia delatar para q' ocunus ouja
em algum' abomulto e' d'ulhony que desta malora largamente tem' de
corido.



209



Tractado 3.^o
da Angeologia.

Das Arterias em geral.

Que cauza he Angeologia?

He huma parte da Anatomia, que trata de vvas arteriaes, e de vvas assim sanguineas, como lymphaticas.

Que cauza sao vvas?

Sao hums canaes de figura cylindrica destinados para o transito, ou circulo perene do fluido vitues.

Que cauza sao vvas arteriaes?

Sao hums canaes membranosos, emusculares, circulares, —

pulantes, cilíndricas de figura cilíndrica, desituidas de valvulas, excepto na sua origem, que tem opor un caju de forca, e terminas dando nascimento a outros vasos?

Qual he a etimologia do nome de Arterias?

Porque he deoas este nome pelo uso que he attribuido, e he ignorando a circulaçao do sangue, e as arterias, como outros tantos receptaculos que se acham de us, e deste modo de pensar nasceo a palavra Canal bronchial nome de Arteria.

Por que denominamos as Arterias circulares na sua definicao?

Porque ellas tendo huma figura absolutamente redonda, nao se possuem de humas deflexões de suas fibras componentes, mas avida pela igual deitencia, que se heem da parte do sangue, como S. S. huma linha curva comprimida igualmente em todos os seus pontos se torna absolutamente curva, e circular a proporçao que a compressão exterior se augmenta, e esta hum curva mais ou menos se enuncia igualmente com o modo do centro, o que exactamte se ve na figura das Arterias.

Por que as denominamos elasticas?

Porque ellas pela sua propria accão eusumão a propria, e figura que outro qual quer impulso he for perdido.

Por que as denominamos pulantes.

Porque alternativamente se dilatam, e contra hem, durante a vida.

Como celebras as arterias os seus alternados movimentos?

O sangue impellido pela forza organica do coração para todas as arterias, como prime esforço as paredes de seus canaes contra todos os pontos do seu centro, e causa hum ma dilataçao intermitente, e chamada diastole.

As arterias recuperando o seu primitivo diametro pelo espir, e elasticidade de suas tunicas, recontrahem, e expellem o sangue, cuja accão se denomina sistole, e este consiste em movimento constante, e alternativo que chamamos pulso.

De que servem os vasos arteriaes?

Recondurir o fluido vital a partes mais remotas do vivo, e de o trazer

De quantas tunicas se compoem a Arteria?

Comum dos Authores discorda em assignar o numero certo de suas tunicas; por em nei que estimamos as Arterias, como outros tanto musculos conuicos, deuem em consequencia se puzerem de sua estrutura humo exatta analogia; e por isso se chamam Juntas tunicas; duas comuães, e tres proprias; ainda que estas não são demonstraveis senão nos maiores troncos.

Quaes são as membranas ou tunicas comuãs?

São aquellas que comum mente pertencem a outras partes, como aullibos, e a Vasculosa.

Qual he a membrana, ou tunica vasculosa?

He aquella que recebe as arterias das partes por onde passa; e e compoem de hum interlasmamento de vasos de dois generos, isto he arteriaes, e venozos, sem fim enovozos, destinados para a nutricao das tunicas seguintes.

Estes vasos são de humido das comuães, e principia de Aborta, e portanto se u requerido das arterias adjacentes.

Qual he a membrana, ou tunica cellulosa?

He aquella que fica immediatamente debaixo da vasculosa; e consta de hum tecido laxo de que se uultra innumeras celulas, que contem humo suo oleo, destinado para impedir a calefaccencia, e uniao das tunicas precedentes, e seg.

Quaes são as membranas, ou tunicas proprias da Arteria?

São aquellas q' se uem a sua constitucão; taes são a 1.^a Membrana de Exter; que estimamos como propria da convexidade muscular da Arteria; 2.^a muscular, e 3.^a nervosa de Willis, que estimamos como propria da concavidade muscular da Arteria.

De que he formada a tunica tendinosa?

De hum tesumo deus, e tendinulo, que abraço, e se uem a apario das fibras circulares, que constituem a tunica seguinte.

Qual he a tunica muscular?

He a que se compoem de fibras, ou tunicas quereu circulares, que se representão

hury frequenno arbor, ou circulo de'os venetta, e substancia carnosa, e de he'aque ente a mais membranay co-opora para a contra accao natural, ou virata das arterias.

Qual he' a morozia?

He' a que se compoem de fletay fibrosos, e vitados longitudinalmente por todo o corpo de fletay carnosy. O seu uso he' vestio de tunica muscular da arteria, e impedi' a impulsao do sangue, por ventos a'orem, ou viras de suas fibras. 38. He' e' a que se separando a sua estrutura, e' a denominas' venozas sem de' tarde critica; como se mostra na inmensibilidade de donaquey immediato do sangue, e movimento das partes.

Estas fibras poderao' compor-se, ou ampliar-se em alguns lugares mais fauill'?

Seu mais fauill' a' l'itura, e' a' tonas' das tunicas naquelas partes em que os fletay das arterias tiverem maior existencia' a' parte do sangue por causa de seu grande volume, e pela contraria menoray apoco' musculares que mo'orem o seu dia' fletay; o que se verifica pelas frequen' aneurizmas formadas na aorta, em grandes tonas' q' prof'as' pelas art'riud'as.

Adonde terminas' as arterias?

As arterias nao' se pode dar termo de progressao' absoluta; porq' sendo corpo humano huma maquina hidraulica, composta de innumeravel' canaay por onde circula o fluido de todo o genero; este circulo finalizaria se se se verificasse o dito termo, e privar-se hia' a' vivente o fenomeno mais principal da vida.

Falando por em terminas' de canaay sensivelmente pulantes, em ordem a seu differente uso, enome' d'iremos que as arterias terminas' e' em a' vez em vazao' sanguinea, ouja' por continuas' de canaay, ou por e' p'as'as; e' a' vez em vazao' branco que pelo' seu differente uso e' denominas' excretoria, excretoria, excretoria, arterias linfaticas, digo, e' denominas' excretoria, excretoria, excretoria, arterias linfaticas, e' a' vez em vazao' excretoria, excretoria, excretoria.

Que se entende por maquina hidraulica?

Entende-se aquela que da' movimento ao fluido com ordenado impulso, ou de he' movimento determinado por effeito de accao' do mesmo fluido; como e' a' accao' pela forza organica' seu que o sangue remove, e' a' vez contra o seu peso para todas as partes do corpo onde he' indispensavel' a' sua existencia' para a' servas' de.

de indubit; e de meyas Leude acaes para remover, abeneficio do duto fluido, sem a presença do quacy rai' ha' movimento nem vida, existo consiste a Maquina is'raulica.

Como terminas as arterias em veas sanguineas?
Depois da arteria ter dado muito Camo, e perdido o seu diametro, chegando a estado de na' poder ser mais distribuido, forma hum angulo, e da' por continuacão nojumento a' vea.

Como terminas as Arterias em excretas?
Quando a arteria em lugar de angulo voltando-se, da' nojumento a' vea, e se derije para algumas cavidades, como as do Pais, e deo do Genital, e do Uteris &c, entao' se verificia a terminacão das Arterias em excretas.

Como terminas as arterias sanguineas em lymphaticas?
Apellando nos say' uns say' hum grande numero de canaes produzidos entre estes multos Camos fiascentes, cujo calibe sumamente fino, e deliado, admite somente a parte branca, e mais subtil do sangue, que as fan' denominar Arterias lymphaticas, as quaes por flexas da' nojumento as veas deste nome.

Alindas terminas as arterias em canaes, ou vasos secretorios, excretorios, e exalantes?
A terminacão das arterias em canaes destinados para a filtracão he' comica' as arterias sanguineas, cujas subalternas, ou lymphaticas, oque succede no confins das arterias, e canaes de veas, e antes que a vea que corresponde a' arteria sanguinea, ou lymphatica se de' por de' mais espessa do sangue, ou lymphatica de hum ou mais Camos collateras, que por effeito do seu effeito do diametro, e de hum somente a parte mais subtil da materia circulante. E da' effluente para os d'os do humores que vai a estes canaes, e seu diverso uso, e fan' competio' animes de varios Secretorios, excretorios, e exalantes.

Quae sunt differentiae uero, quae sunt distinguunt
inter se uarios Secretorios, excretorios, exhalantes?

Quae sunt Secretorios uero, quae separatio de Sanguine aliquos humores particu-
lar. Et Excretorios uero, quae lanciae fora et humores separatos per Secretorios.
Exhalantes, uero, quae lanciae fora, ou expellunt humores tanquam
similante uaporibus, ou orualis.

Quae uero, amplificationes estis terminaciones?

Ad ipsos, et uero, quae trahuntur de emulgentes, et terminantur con obacuritate de
sensu concanay deducit de uariis experientibus, eorum multo, non datur exemplum
de Secretorios.

Excretorios uero, quae datur exito a transpiratione cutanea; ca-
unda uero, distendit per pulcritudinem, de post de partibus de Arterias Epigastricas,
excrementibus, alio peraguntur in mitiones ad Sanguine menstrualis.

Uaporibus aquae, quae uero, haec multas capitales, entre a pleura, et haec
se non testificat ueritatem de uariis exhalantes.

Quae uero, quae datur a Arterias uero, suas distributiones?

Terminaciones de Arterias em cada lugar non representat uero, estructura
particular: etiam anastomozando se mutuamente de uerem uero, suas distribu-
ciones angulos, flexiones et ueritatem, como S. S. no figado, rugositas pun-
ctas, non testificat embullos filamentorum; non uero, cano, epigastricis, non intesti-
nos, damo de uerem, nauis aney, et alios: no cerebro inflexiones tortuosas, et
Epiglon laxas, etc.

Quae uero, quae datur a Arterias uero, suas distributiones?

1. 1. a. pela situacao, como a temporaria, pulmonares, epigastric, etc. 2. a. pela
figura, como a coronaria, etc. 3. a. pelo uero, como a epigastric, cano, ou de
poriferas, aliam denominadas per in Antigo por uero, supponem a assento de uero,
et uero, a uero, etc. 4. a. pela grandezza, como a Arteria magna, etc. 5. a. pela
extensao, como uero, breues, deducit de Arteria epigastric, quae uero, profunda
abscondit, etc. 6. a. pela direcao, como a Arteria magna ascendente, e
descendente, etc.

Das arterias em particular.

D

Todas as arterias do corpo humano principião a distribuir-se por dois troncos principiaes, hum dos quaes nasce do ventriculo direito do coração, com o nome de Arteria pulmonar, e logo que nasce redirecse em dois Ramos, humo direito, e outro esquerdo, e se distribuem no peito. O outro nasce do ventriculo esquerdo com o nome de Arteria Aorta, a qual logo que nasce qe-
nta maior e chama-se para formar tres arbor, dois anteriores e hum posterior, destinados para abastecer as valvulas sigmoides, ou semilunares, e as arterias de abastecer.

Das partes lateraes da arbor anterior nasce a Arteria coronaria, humo anterior, e outro posterior, e se distribuem na substancia do coração, e nos auriculas.

A Arteria aorta logo que nasce segue humo direcção ascendente, e logo direito do cor-
po das costellas doiras, por espaço de 3. pulsos do coração, e depois se inclina a es-
querda, onde forma hum mais circulo, e chamado arco da Aorta, ou base da pyramide.

Da convexidade da arbor da Aorta nasce 3. Ramos, 2. lateraes e chamado subclavias, e hum medial e chamado carotida esquerda.

As carotidas primitivas tem origem differente, porq' a direita nasce da subclava, e se separa da raiz do tronco da Aorta. Ela segue humo direcção curva ascendente a lado da traqueia, e logo se divide em duas partes lateraes, e superiores de abastecer redirecse em dois Ramos, humo anterior chamado carotida externa, e outro posterior chamado carotida interna.

A carotida interna segue humo direcção obliqua ascendente para a parte posteri-
or, e entra no cranio pelo canal de Scurro de tempo real, onde forma dois contornos, hum a entrada, e outro a saída, e depois vai ao Esphynoides, onde forma dois contornos humo a lado anterior da ceca tunica, de abastecer das arterias clinoides anteriores, e outro a lado posterior de abastecer das arterias clinoides posteriores.

exercitibus radice mater deixando vestigio de sua dorote raroni temporay, e paritay.

Osferis maxilar de pois de haues dado Camo a membrans pectutaria p^{te} anteriorim-
pels hanes *Sphenis* galatins, vay gale fonda *Sphenis* maxilar a orbita onde se
destritua em varios Camos, douquees humo se insinua pela goteira orbitaria, onde
de hum Camo que vai pela condulo doctario anterior destritua-se nas cavas
do dente, e em maxilares, e outro sabe deorbita pela buraco orbitaris in ferri-
or destritua-se no face, anastomozando-se com a angular, e *Sphenis* maxilar
externo.

Enas se adiantado acortada extrema sobre a arcada *Zygomatica* da nay
cim. to ao 7.º Camo chamado temporal equal, se divide em 3 Camos, que são
anterior, medio, e posterior; O anterior redistribua no musculo frontal anaste-
mosando-se com a angular, e frontal opposte; o medio se redistribua no muscu-
lo temporal, ou corala fidel, e posterior redistribua no musculo occipital, anaste-
mosando-se com a occipital opposte.

A *Subclavea* são assim chamada por passarem por baixo das clavulas, se-
quindo a sua direccão inferiormente. e loy seguem huma direccão obliqua, e
transversaria, e terminas sobre a face superior da 4.ª costela verdadeira entre as
aberturas do musculo *Scalenus*, e logo q' harem fora de pecto ganhas o nome de
Axi lary; por todo este progresso lançao varios Camos, e destes omnis consi-
deraveis são 5 deis superiores, que são a cervical, e vertebral, e 3 inferiores
que são a diafragmatica superior amamaria interna, e intercostal superior.

A *Cervical* nasce do pecto superior da *Subclavea*, e logo que nasce divide em dois Ca-
mos, hum anterior, e outro posterior; O anterior redistribua na p^{te} anterior do pecto,
principalmente na traquia, e no flego larina, e p^{te} anterior redistribua no mus-
culo extensor de avara, cervical, e p^{te} anterior.

A *Vertebral* nasce do pecto superior da *Subclavea*, e segue huma direccão obliqua af-
condente para a parte posterior, entre pelos buracos das *Apophis* transversas das
Vertebrae cervicay dando Camo a epinial medula, e p^{te} anterior. *Antes* q'
entre no Cranio forma tres continas, hum na passagem q' faz pelos buracos obli-
quos das *Apophis* transversas da 2.ª vertebra cervical, o 2.º a raiz de pecto

junto á apofize traqueria da 1.^a vertebra cervical, ea 3.^a mais consideravel. pela parte posterior das apofizes obliquas superiores da 1.^a contra raizanas pela grande bacia occipital, e vai obliquamente sobre a Apofize cuni forme, ou bázulas, unirse com a sua compãrdora, onde forma humo tronco commun chamado vertebral, ou bázulas, do qual nasce humo Ramo chamado espirital, o qual nasce pela bacia occipital, e distribueo a nutricao da medulla; depois vertebral vai ao Espinaydo, e divide em 2 Ramos, e ramificas, ou anastomozas com o Ramo posterior das artérias internas, e distribueo ultimamente nos globos posteriores do Cerebro, cerebello, e medulla oblongada.

Diaphragma sup. nasce da parte inferior da subclava, e segue humo direccao obliqua descendente pela parte lateral do sternu, e aquam da Camo, e distribueo na face interna do diaphragma, e musculo do diaphragma superior.

Amamaria interna nasce da parte inferior da subclava, segue humo direccao obliqua descendente pela parte lateral do sternu, e aquam da Camo, e distribueo na face interna do diaphragma, e musculo do diaphragma superior. Depois de nutricao da medulla, e vai obliquamente sobre a Apofize cuni forme, ou bázulas, unirse com a sua compãrdora, onde forma humo tronco commun chamado vertebral, ou bázulas, do qual nasce humo Ramo chamado espirital, o qual nasce pela bacia occipital, e distribueo a nutricao da medulla; depois vertebral vai ao Espinaydo, e divide em 2 Ramos, e ramificas, ou anastomozas com o Ramo posterior das artérias internas, e distribueo ultimamente nos globos posteriores do Cerebro, cerebello, e medulla oblongada.

Diaphragma inf. nasce da parte inferior da subclava, e segue humo direccao obliqua descendente para a parte posterior do corpo das 12 vertebry dorsay, sobre a apofize interna das 3.^{as} ou 4.^{as} superiores vertebry dorsay, e baxo da porçao inferior do tronco da 1.^a vertebra dorsal, e vai obliquamente sobre a Apofize cuni forme, ou bázulas, unirse com a sua compãrdora, onde forma humo tronco commun chamado vertebral, ou bázulas, do qual nasce humo Ramo chamado espirital, o qual nasce pela bacia occipital, e distribueo a nutricao da medulla; depois vertebral vai ao Espinaydo, e divide em 2 Ramos, e ramificas, ou anastomozas com o Ramo posterior das artérias internas, e distribueo ultimamente nos globos posteriores do Cerebro, cerebello, e medulla oblongada.

Arteria axillaris interna chamada por passas por baixo da Axilla, ou bázulas, e vai obliquamente descendente para a parte posterior do corpo das 12 vertebry dorsay, sobre a apofize interna das 3.^{as} ou 4.^{as} superiores vertebry dorsay, e baxo da porçao inferior do tronco da 1.^a vertebra dorsal, e vai obliquamente sobre a Apofize cuni forme, ou bázulas, unirse com a sua compãrdora, onde forma humo tronco commun chamado vertebral, ou bázulas, do qual nasce humo Ramo chamado espirital, o qual nasce pela bacia occipital, e distribueo a nutricao da medulla; depois vertebral vai ao Espinaydo, e divide em 2 Ramos, e ramificas, ou anastomozas com o Ramo posterior das artérias internas, e distribueo ultimamente nos globos posteriores do Cerebro, cerebello, e medulla oblongada.

tas quatro, que são 1.^o Amamaria externa, 2.^o Escapular externa: 3.^o Escapular interna, e 4.^o abumeral.

A Amamaria externa segue humo directus obliqua descendente con latio de pectus, e se destribue notessime mamaria, glandula mamaria, musculo pectoral grande, e sequora dentado, que cubens ascendej anteriormente, anastomozando-se com amamaria interna.

A Escapular externa passando pela coteira de angulo superior de humo plate, se destribue nom musculo sube-espinoz, infra-espinoz grande, e sequora redondo.

A Escapular interna se destribue na glandula axillares, e jugulares, em musculo gr. dentado, infra-escapular e partes vizinias.

A bumeral que corra toda a articulaçãõ de humerus, aquem de Camo se destribue nom musculo del. troz, Salseno, e traxeris.

A braçal que axillar chaga abaixo do tendão do grande pectoral, ganha o nome de braçal, e conserva tã abforaçãõ que faz humo pulgada abaixo do condilo interno de humerus para dar nascimento a cubital, e Radial; e se segue humo directus obliqua descendente de parte interna para anterior ascendo interno do Braxo, e chegando a parte inferior ganha o anterior dele, e em sinua posterior de sua aponeuroz, por tãõ este espaço lãna varios Camos nom musculo vizinios, seu primõ tãna humo mais consideravel, chamado Corrente ou braçal externo, e de se obliquamente de parte interna para anterior, e de posterior para externa, por onde nom musculo braçal externo, e extensor breve, para ganha o condilo externo de humerus, onde se anastomoz com o Camo Corrente de Radial.

A Radial depois assumprimõ de face interna do Radial, formando vrias tentuz e de de tãna a parte inferior, e ganhando a sua crista anterior, cujo lugar se tem adaptado para se xame de pulso, e passando por tãõs do tendõs extensorj de pulso, e travessa vado de tãna do dedo index, e vai a palma da mãõ, onde se anastomoz com o cubital, inferiormente lãna a antonia, e distãõ de pulso que vai pela sua parte lateral tãna de extremid. onde se anastomozãõ: Superiormente lãna hum Camo chamado Corrente, que se be por uma do condilo externo de humerus, e se anastomoz com o braçal externo.

Acubital deve acumporimento da face interna do cubitus por entre o musculo flexor
 digitorum superficialis, e do cubo, e quem da Lamo, e quando por baixo do ligamento annular interno
 vai por entre o osso pisiforme, e do osso da palma da mão onde se curva da parte posterior
 para a anterior formando o um meco vinculo, o humo especie de cordão da qual nas-
 cem as Arterias digitais da quarta ultimas dedos, e algumas das palmas partes lateraes
 He a sua extremidade, onde se anastomosa; e se ultimamente se anastomosa na
 palma da mão, com a radial. Superiormente Lanza 3 Lamo, 8.º He a anterior e g
 se he proxima do condilo interno do humerus para a parte interna, anastomosa
 de se com o Lamo collateral da braquial 2.º He a anterior externa que penetra
 superiormente o ligam.º interno, e deve acumporimento do por entre o musculo
 Extensor digitorum, e do cubo, e quem da Lamo, e quando o ligamento annular exter-
 no se anastomosa com a anterior externa. 3.º He a anterior interna, deve ac-
 cumporimento do ligamento interno por entre o musculo flexor digitorum superficialis a
 quem da Lamo, e quando o ligamento annular interno se divide com 2 Lamo de qua
 es hum penetra o ligam.º interno anastomozando-se com a anterior externa, e outro
 Lamo passando por baixo do ligamento annular vai a palma da mão anastomozar-se
 com a radial.

Arteria Abdominal descendente tem origem na fem da aorta em frente do
 corpo da 4.ª vertebra dorsal. Ela segue humo direccão obliqua descendente a lado
 esquerdo do ventrigão do estomago, e se he fora do ventre pela abertura radiaria da diaphragma
 ou por entre o arcos appendicis, e se he pela abertura da parte media e anterior do
 por das vertebrae lombares, e termina em frente da quarta, onde se divide para, dando
 nas arterias a's iliacas proximales; e se divide em duas porções, humo seguntes in-
 cluhida na cavidade do peito, e tra inferior incluhida na cavidade do abdomen.

Superior incluhida na cavidade do peito, e a inferior, Lanza anteriormente as ar-
 terias oesophagica, bronquial, e bronchiales posteriores, e lateralmente as intercos-
 tales.

Oesophagica nasce da parte anterior da Aorta descendente seguntes humo direc-
 cão obliqua ascendente para a parte posterior, distribuindo-se no oesophago;

Bronquial nasce da parte anterior da Aorta descendente, e se divide humo no
 oesophago, e bronquios, e com parando a sua distribuição nos pulmões.

A. Pericardij anterior, nascem da parte anterior da aorta descendente, e distribuem no pericardio, e pleura, posteriormente.

Arterias e artas inferiores são as de 7, ou 8, e as de 9, ou 10. Quando as arterias superiores não nascem das subclavas, nascem da parte lateral da aorta descendente. Elas seguem huma discurião transversa para a parte anterior, invencendo-se pelas pleuras, das bordas inferiores das costelas que se achão na sua superfície inferior, ramificando-se de seguida no musculo inter-costal, pleura, e nos vertebros, e depois a parte anterior se divide em dois ramos, dos quaes humo se estende e se distribue dentro no musculo pleura e musculo inter-costal, amplexando-se com a mamaria interna; o outro ramo penetra no musculo inter-costal, e a he' a parte externa distribui-se no musculo que cobre a costella, amplexando-se com a mamaria externa.

As artas inferiores da arteria aorta descendente incluída na vidade do abdomen, são anteriormente as arterias diaphragmaticas inferiores, ou frenicas; a seliaca; a mesenterica superior, e as epiploicas; e posteriormente a mesenterica inferior, e lateralmente a artas e artas lombares, e posteriormente as iliacas.

As diaphragmaticas inferiores, ou frenicas nascem da parte anterior da aorta descendente, e outras vezes da seliaca, e seguem huma discurião obliqua ascendente para a parte anterior, e distribuem na face convexa do diafragma, dando ordinariamente huma pequena coronaria ao estomago.

A seliaca nasce da parte anterior da aorta descendente; depois de ter huma pequena de progressão, se divide em 3 ramos, que são a coronaria estomachica, epatica, e esplenica.

A coronaria estomachica, segue huma discurião obliqua ascendente para a parte superior do estomago onde se distribue, dando ramificações em forma de vena a cada do officio cardiacas.

A epatica segue huma discurião obliqua ascendente para a parte direita, e se vai distribuir no fígado; por todo este espaço lança varias ramos, e adapta os seus ramificamentos a cada do officio intestinal, ou duodenal, que se distribue no interior

duodena. 2.^o epiploica, e redistribue no inflexo inferior do estomago, e em duas partes:
 3.^o A parte epiploica direita, ou grande gastrica, e redistribue na parte lateral di-
 reita do estomago, e epiploica: 4.^o a esquerda, e redistribue na veiga fellea, e ducto cystico:
 5.^o a biliaria, e redistribue no ducto biliaris, ou coliducto, e ultimamente a e
 parte refere na substancia do figado.

A Epiploica segue huma direcao obliqua ascendente para a parte es-
 querdã, e se distribue-se n'elles passando por tras do Pancreas, aquem da as-
 terona pancreatica, e continua formando varias tortuosidades, donde nasce a ar-
 teria gastrica epiploica esquerda, ou pequena gastrica, e redistribue na parte lateral
 esquerda do estomago, e epiploica, e ultimamente da a' a' arteria epiploica, e cru-
 za breves q' vao a' fundo do estomago.

A Intestonica superior nasce da parte anterior da Aorta dependente, e divide-
 se em 3 Ramos, n'quaes se insinua noentre as laminas do mesenterio, aquem da
 Camo, e as glandulas Mesentericas, e divide-se em 17, ou 18 Ramos, n'quaes se
 distribuem no intestino, quim' se palmente nos delgados, deponendo a figura
 de Ramos de Corvo, e se comunicao mutuamente anastomosando-se huma com ou-
 tra.

As epiploicas nascem da parte anterior da Aorta dependente, e seguem sua
 direcao obliqua dependente para a parte anterior, no tempo q' entram n'elles do
 abdomen, e redistribuem no typhiculo, ureters, e epididimos, e as mallos, e distri-
 buem no dentro do abdomen ovarios, tubos, e aspinas, e cordões frateres, utero, le-
 gamento largo, e o d'ouro, &c.

A Intestonica inferior nasce da parte anterior da Aorta dependente, e se insi-
 nua noentre as laminas do mesenterio aquem da Camo, e as suas glandulas,
 e se divide em 3 Ramos que sao Cilia superior, cilia inferior, e morrij.
 dal interna.

A Cilia superior se distribue na parte superior do intestino colon; e a inferior
 se distribue na parte inferior do mesmo intestino.

A Morrij dal interna deve assumptom^{te} do intestino ceco, e redistribue
 na parte

nascem anterior, confinis dele, estiter, elevatior, de arbor.

A. Lenax nascem das partes lateraes da arbor dependente, e segue huma direccao obliqua, e transversa, distribuido-se nos dois, dando cada huma delly duas ramificacoes hum ramo de capullos arteriaes, chamado capullos, e distribue nas pullos de Placenta, ou secundarias.

Mombares nascem das partes lateraes da arbor dependente, e lay sao comumente numero de 5 pares, e seguem huma direccao transversa, e distribuem ramificacoes de abdomen dors, e ventre, anastomozando-se a superiores com as inferiores, e a inferiores com a pequena iliaa comaria.

A. laeas nascem da parte anterior da Aorta dependente em frente do corpo da quarta vertebra lombar, e seguem obliquamente ascendente: do seu interior do lado onde se distribue, e partes vertebraes.

A. iliaes junctioes tem origem nas bifurcacoes que faz a Aorta dependente em frente do corpo da 4.^a vertebra lombar. E lay seguem huma direccao obliqua dependente para as partes lateraes da bacia, e depois de passarem por quatro dellos transversos de progressu, se dividem em 2 ramos, hum anterior e chamado iliaa externa, outro posterior e chamado iliaa interna ou hiogastrica.

A. iliaa interna, ou hiogastrica, segue huma direccao obliqua descendente pelas partes lateraes a distancia de pollycos de laem, e elegando a parte media, anterior, da bacia forma hum arco com a convexidade para a parte inferior, e subindo pelas partes lateraes da bacia, aquecem da ramos duas terminas no estomago com o nome de arteria um bellial, q.^o nos feto leve o uso de levar a bacia da nutricao do feto para a A. lay, em adultos, se deume, e fica servindo de ligam.^o suspensorio ao figado.

Da convexidade da iliaa interna ou hiogastrica, nascem 5 ramos, q.^o sao 1.^o a pequena iliaa, e se distribue nomis de iliaa, em inferior do ovo. 2.^o a obturadora, sahe pela pt.^a superior do osso ovalado invadindo se pela parte externa do osso se distribue nos musculos obturadores, pectores, triang, e triang.

3.^o *A. pullos* sahe pela parte superior da Chama da bacia e distribue

na musculari glateri, gemulo, piramidali, e^{te} verinles. 4.^o *Arterialis* sub p^{te} infra
pala parte inferior da *Chamfabura ischiatica*, e distribua na *regio ischiatica*, e
partes verinles. 5.^o *Arterialis communis*, a qual se divide em dois Ramos, um
anterior, e outro posterior. Posterior se denomina *Emorrhoidal externa*, e qual dep^{te}
ce accompania^{te} do intestino *culo*, e distribua na p^{te} posterior inferior do intestino
culo, e partes elevadas. Ramos anterior se distribue no *homem*, nas *landulas*
penitadas, *Vesiculas* e *Urinarias*, e *externa*, dando com Ramos q^{te} sube pela *arada* in-
ferior do *pubis*, e se distribue a *acompania^{te} do umbro visal*. Nas *mulleres*, se de-
tribue no *Uterio*, *labes*, *Vulvianas*, e *externa*, e dá dois Ramos, q^{te} sube pela *arada*
inferior do *Pubis*, e *Pubis*, *perna* no *homem* a *diversos* e distribui-se nas partes
externa, *degeneras*, e *amuller*.

Milia externa segue huma *diversa* *aliqua* dependente para a p^{te} anterior *acilado*
debuta: sube pela *arada* do *Abdomen*, e logo q^{te} sube ganha *omne* de *frontal*: e da ante
de *abdo* *lana* do *Camis*, e h^o a *apertura* *lana* *comuna*, da segue huma *diversa* *aliqua*
que accende para a p^{te} superior de *fronte* do *Thon*, e se distribue na p^{te} inferior do *mu*
culo do *Abdomen*, e anastomozam-se com a *lana* inferior. 2.^o h^o a *Epiploica*
externa, da segue huma *diversa* *aliqua* dependente para a parte anterior *penetrando* *amul*
culo do *Abdomen* e se distribue nas *duas* anastomozam-se com a *amara* interna.

Arterialis *ganda* este nome a *arteria* *degeneras* do *Abdomen*, e *omne* h^o a p^{te} superi-
or da *Chamfabura hepatica* com o *ganda* *omne* do *poplitea*, da segue huma *diversa* *aliqua*
dependente da parte anterior para a posterior, e interna *atravessando* *ual*
Major *debuta*, e a p^{te} anterior interna para a anterior, por todo este *espaco* *lana* in-
tra *Camis* *externa* e musculari *verinle*, e *aproximamente* *lana* *sej* *maiz* *considerar*
te; e h^o a *apertura* e se distribue no *mu* *partes*. 2.^o h^o a *Arteria*, e se distribue
no *mu* *Anterior*. 3.^o h^o a *apertura* *cutanea*, e se distribue na p^{te} *externa*
degeneras e *Thon* *Abdomen*, como da *muller*. 4.^o *Sequente* inferiores se chama
Muller, e se distinguem em *externa*, *media*, e *interna*. *Extrema* se distribue
na *facial* *externa* e *externa* *partes* *Verinle*; *amediana* se distribue no *mu*
culo anterior, e *frontal* *interna* se distribue no *mu* *interna*, *trigem*, *ganda*, e
partes *verinle*.

Epiploica *ganda* este nome na p^{te} superior da *Chamfabura hepatica*, e *omne*